

**Acta da Assembleia de Freguesia do dia  
25/09/1995**

No dia vinte e cinco de Setembro de mil novecentos noventa e cinco Reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de São Bernardo.

Presentes: Rui Baptista, João Paulo, José Maio, Vitor Silva, José Carvalho, digo José Carlos, Aires Martinho, André Maia. Ausentes: Paulo Maia e José Carvalho.

Elenco Executivos da Junta: Presentes os três elementos.

1 – Leitura da Acta da Reunião Anterior, a qual foi aprovada e devidamente, assinada.

Período antes da ordem do dia – 1 Foi apresentada e lida na presente assembleia uma justificação escrita, relativa à ausência do Senhor José Carvalho, alegando motivos inadiáveis. 2 – O presidente da Assembleia informa ter recebido um ofício do Senhor Paulo Maia, datado de 15/08/95, do qual este elemento da Assembleia afirma pretender renunciar ao seu mandato, alegando, para o efeito motivos de índole pessoal e profissional, perante esta situação o Senhor Rui Baptista como Presidente da Assembleia enviou um ofício ao Senhor Paulo Maia a solicitar o nome de um substituto, o qual respondeu uma cópia de um ofício remetido à comissão Política do P.S.D de Aveiro a solicitar um cidadão que o substitua, o que até à presente data não foi feito, resta-nos, pois, aguardar uma resposta.

Outros assuntos de interesse – José Carlos solícita a palavra para colocar algumas questões relativamente – coberturas das 2 paragens de autocarros da rua dos Forninhos; - novos horários dos autocarros, perante este assunto considera haver algumas daquelas, exemplificando com a inexistência de autocarros com trajectos para o Hospital, afirma haver pessoas idosas dificuldades em recorrer aquele estabelecimento; rotunda do Vale Diogo de quem é a responsabilidade das obras?

Aires Martins – sugere que a Junta reúna com os Serviços Municipalizados de Aveiro, por forma a modificar alguns horários e itinerários dos autocarros de modo a tornarem-se mais eficientes e utilizáveis.

José Maio – agradece a rapidez com que o informativo tem chegado aos Cidadãos, assim como agradece o esforço desenvolvido pela substantivação da obras na Rua dos Forninhos, em 2.º lugar questiona a situação dos contentores do lixo, em virtude da situação estar caótica.

Em resposta às questões levantadas Élio Maia toma a palavra, em primeiro lugar uma palavra de

simpatia, para com o ex. – elemento da Assembleia de Freguesia Senhor Paulo Maia. Depois.

1– A rotunda do Vale Diogo é da responsabilidade da Junta de Freguesia da Oliveirinha. 2- Horários dos autocarros, relativamente a esta situação a Junta promoveu uma reunião com os Serviços Municipalizados de Aveiro, para tentar estudar este processo deforma a torná-lo eficiente, no entanto estes serviços afirmaram informar a Junta, assim que os horários fossem alterados. Élio Maia afirma, ainda, haver pouca força por parte das pessoas, para impulsionar qualquer processo reivindicativo.

3 – Contentores para o lixo Élio Maia informa que a Serviços Municipalizados de Aveiro já adjudicou a uma empresa privada a responsabilidade e substantivação do processo, aproveita também para informar que inicialmente a Junta de São Bernardo apresentou um projecto à Câmara Municipal de Aveiro, no qual se encarregava desses serviços, na sua área Geográfica, mediante um subsídio da Autarquia, proposta que até hoje continua sem resposta.

4 – Passagem inferior da Cabreira a empresa de construção responsável, tem oito meses para substantivar a obra.

5 – Passagem superior na Rua Dr. Ernesto Paiva, informa que, possivelmente para o próximo ano a obra avança para concurso Público já foi com o acordo das partes intervenientes.

Élio Maia convida, ainda os elementos da Assembleia a estarem presentes na abertura Universidade do Autodidacta, que vai decorrer do dia 9/10/95 pelas 21 horas.

José António, Secretário da Junta, toma a palavra para lamentar a pouca receptividade dos membros da Assembleia para os vários convites formulados pela Junta para os eventos realizados da Freguesia, desta forma apelo para que todos compareçam e participem.

Período aberto ao público.

Aníbal Canha solícita a palavra para a sua habitual reflexão sobre os temas focados da presente reunião, relativamente aos horários e itinerários dos autocarros, afirma ser um problema difícil de solucionar “ é difícil conciliar os interesses de todos.”

**Acta da Assembleia de Freguesia de São  
Bernardo do dia 15/11/ 1995**

Em conformidade com a lei em vigor e o Regimento, reuniu por solicitação da Junta, a Assembleia de Freguesia em Sessão extraordinária no dia 15 de Novembro de 1995 pelas 21- 30, na sede da Junta com a seguinte “ordem de

trabalhos.” Ponto único, análise á situação decorrente da construção em curso do entroncamento das Ruas da Brejeira e Dr. Girão Pereira.

Presentes: Rui Baptista, João Paulo, José Maio, André Maia, Vítor Silva, Aires Martinho, José Carlos, José Carvalho. Junta; todo presente Élio Maia, José António, Olíndio Henriques.

Foram igualmente convidados a estarem presentes elementos da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Mendonça, Eng. Cruz, bem como o responsável da obra o empresário Senhor Marcolino.

Aberta a Sessão, Élio Maia fez uma breve exposição a justificar a presente reunião, assim: Foi numa Sessão anterior aprovado por esta Assembleia um requerimento a definir o processo para o alinhamento de muros da Freguesia, em conformidade com este requerimento a Junta foi alertada para a existência de uma construção a ser realizada na Área Geográfica desta Freguesia, não respeitando o regulamento estabelecido, imediatamente a Junta oficiou à Câmara Municipal de Aveiro alertando e pedindo informações, com base no que foi mencionado a Junta achou por bem solicitar esta Assembleia convidando as partes intervenientes que dialogando se chegue a um consenso.

Afirma ainda que a Junta considera que a construção do armazém não está correcta a sua implantação é profundamente inestética.

Dr. Mendonça, em representação da Câmara Municipal de Aveiro solicita a palavra para fazer uma síntese breve da situação. Em 1991 foi requerido por um senhor Filipe um loteamento, como este não era único proprietário do terreno em questão o processo parou, posteriormente com o acordo do irmão, restante proprietário o loteamento foi substantivado, sendo autorizado 2 lotes para construção de armazém + habitação, lote 1 área de construção para armazém 421m<sup>2</sup>, habitação 208m<sup>2</sup>, lote 2 área de construção para armazém 472m<sup>2</sup>, habitação 130m<sup>2</sup>, posteriormente a este processo foi efectuado um estudo Urbanístico para o local, sem, contudo ter em conta a pré – existência do loteamento, foi uma lacuna. Após ter sido alertada pela Junta a Câmara Municipal de Aveiro tentou inteirar-se da situação, encetando diligências para desbloquear a situação.

José Carvalho, manifestou o seu total descontentamento, afirma que ao ver a obra a ideia com que fica é que está no princípio do século, em que se constrói em cima da estrada, aliás diz que o armazém é um autêntico “mamarracho.” Há que remediar a situação, a Câmara Municipal de

Aveiro tem que a sumir o erro e rectificar o problema.

Dr. Mendonça, afirma que a Câmara Municipal de Aveiro não tem legitimidade para o embargar a obra uma vez que o loteamento é perfeitamente legal, uma vez que foi aprovado inicialmente pela Câmara Municipal de Aveiro, no entanto diz que estão a ser encetadas negociações para resolver a situação com bom senso.

Arq. Vítor Silva, afirma que o proprietário não tem culpa da situação, no entanto questiona como foi possível um aditamento referente ao processo ter sido recentemente aprovado.

Eng. Cruz, justifica alegando uma vez mais um lapso da Câmara Municipal de Aveiro, ao não ter em conta o loteamento e o posterior estudo Urbanístico.

José Carlos, manifesta o seu desacordo, e afirma que a situação tem que ser resolvida.

Dr. Mendonça, afirma que o loteamento inicial, foi bem feito, agora o lapso foi posteriormente ao efectuar o estudo Urbanístico não se ter em conta o já pré – estabelecido.

Rui Baptista, solicita informação sobre as negociações com o proprietário.

Dr. Mendonça, pede desculpa mas para já não quer comentar uma vez que as negociações, ainda não terminaram.

André Maia, questiona a Câmara Municipal de Aveiro assume a responsabilidade do erro da não confrontação do loteamento com o posterior estudo Urbanístico.

José Carlos, manifesta o seu desacordo, e afirma que a situação tem que ser resolvida.

Dr. Mendonça, afirma que o loteamento inicial foi bem feito, agora o lapso foi posteriormente ao efectuar o estudo Urbanístico não se ter em conta o já pré – estabelecido.

Rui Baptista, solicita informação sobre as negociações com o proprietário.

Dr. Mendonça, pede desculpa mas para já não quer comentar uma vez que as negociações, ainda não terminaram.

André Maia, questiona se a Câmara Municipal de Aveiro assume a responsabilidade do erro da não confrontação do loteamento como posterior estudo Urbanístico.

Dr. Mendonça, a Câmara Municipal de Aveiro está a tentar manter a nobreza da zona fazendo todos os possíveis para desbloquear a situação respeitando a legitimidade do compromisso estabelecido com o loteamento.

Senhor Marcolino, empresário responsável pela obra, reconhece a receptividade da Câmara Municipal de Aveiro, ele próprio está receptivo

para solucionar a questão, no entanto afirma que de forma alguma aceita ser prejudicado.

Élio Maia, reconhece o empenhamento das partes intervenientes para resolver a situação, no entanto afirma que para manter a nobreza das zonas é necessário que seja respeitado o alinhamento dos muros e manter os 2,5mts. para passeios.

José Maio, afirma que a Câmara Municipal de Aveiro deve estar interessada no bem-estar dos residentes, deve ter em conta os 2,5mts. para os passeios como pontos de referência para abrir precedentes.

Após ouvir com atenção as partes interessadas, a presente Assembleia decidiu a apresentar um voto de confiança da melhor forma conduzir o processo, o qual foi aprovado por unanimidade. Assim como achar por bem deliberar o seguinte:

1 - Discordar da implantação aprovada pela Câmara para o armazém em causa.

2 - Ratificar as posições que, até à data, foram assumidas pela Junta de Freguesia.

3 - Insistir para que a Câmara tome uma posição do que concerne aos regulamentos apresentados pela Junta e aprovado por esta Assembleia.

4 - Manifestar a posição de que esta Assembleia e a Junta estarão sempre contra qualquer tipo de alinhamentos que Câmara Municipal de Aveiro aprove para a nossa Freguesia, que não, respeite globalmente, os critérios definidos naquele regulamento.

5 - No caso em apreço, a Assembleia da Freguesia deliberou não alterar um milímetro a sua posição de discordância se, no mínimo dos mínimos, não for respeitado um passeio com largura de 2,5 mts.

6 - A construção de uma Freguesia mais segura e mais bela é um dever de todos e um imperativo dos que desempenham cargos Autárquicos. Da nossa parte, mantemo-nos com a máxima fidelidade ligados a este objectivo.

Para finalizar Élio Maia agradeceu a dignidade da presença dos elementos da Câmara Municipal de Aveiro, foi gratificante e honroso.

### **Acta da Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 27/12/1995**

Aos 27 dias do mês de Dezembro de 1995 reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de São Bernardo.

Presentes: Rui Baptista, João Paulo, José Maio, Vítor Silva, Aires Martinho, José Carlos, José Carvalho, André Maia. Em representação da Junta, Élio Maia e José António.

De seguida foram lidas as duas últimas Actas, referentes a 3.º Sessão Ordinária de 25.09.95, e a 1.ª Sessão Extraordinária de 15.11.95, as quais foram aprovadas, e devidamente assinadas.

Ponto 2- Análise e votação do plano de Actividades e Orçamento para o ano de 96.

Foi apresentado a, presente, Assembleia um documento, devidamente elaborado, no qual se mencionam as Várias áreas e objectivos, que esta Junta se propõe tentar dinamizar, nomeadamente no âmbito: 1- Educação, 2- Cultura, Desporto, Tempos Livres, 3- Acção Social, 4- Saúde, 5- Habitação e Urbanização, 6- Saneamento e Salubridade, 7- Desenvolvimento Económica, 8- Comunicação e Transportes, 9- Defesa do Ambiente, 10- Abastecimento de Água, 11- Diversos.

Anexo, ao presente, plano podemos analisar o Orçamento previsto para 96, com as verbas de receita e despesa, devidamente discriminadas e de fácil entendimento.

Face ao exposto Élio Maia solicita a palavra, dizendo que em continuidade com os planos dos anos anteriores, o actual contempla, alguns, objectivos arrojados e de difícil concretização de acordo com os magros recursos financeiros da Junta, no entanto afirma ser, muito positivo manter uma fasquia elevada, em termos de execução.

Algumas metas serão alcançadas com ajuda de fundos comunitários, com a celebração de “contratos – programas.”

Após algumas questões pontuais levantadas por vários elementos da Assembleia Élio Maia respondeu prontamente de modo esclarecedor. De seguida o documento foi posto à consideração de todos os elementos desta Assembleia para votação. Tendo o “Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1996” sido aprovado por unanimidade.

Ponto 3- “Outros Assuntos de Interesse.”

Aires Martinho solicita informação sobre a construção do Pavilhão Desportivo a ser erguido na escola C+S de São Bernardo, e a pouca clara informação emitida pela Câmara Municipal de Aveiro sobre esta matéria. Élio Maia afirma que a Junta oficiou para que esta desse uma resposta esclarecedora, uma vez que o referido teria sido, já deliberado positivamente e com caracter definido por parte da Câmara Municipal de Aveiro, de forma a ser instalado em São Bernardo: A Câmara Municipal de Aveiro ficou de assumir o compromisso de com a brevidade exigida resolver esta querela.

José Carlos alerta para a urgente necessidade de sinalizar o local onde vai ser instalada a Agência Bancária, que brevemente será inaugurada na

nossa Freguesia, aproveita, também, para Solicitar um espelho para o cruzamento da Rua da Senhora da Saúde, em virtude da pouca visibilidade do local, e um vidrão para a Rua dos Forninhos, relativamente ao depósito de lixo da Rua dos Campinhos, é uma situação deplorável que urge ser resolvida.

José Maio solicita informação ao Presidente da Assembleia, relativamente ao elemento faltoso Paulo Maia elemento que algum tempo atrás pediu a destituição do cargo, afirmando haver necessidade de regularizar esta questão, para finalizar e falando relativamente às lixeiras diz que a maioria das pessoas não sabe onde colocar o lixo “ferro velho e diversos, devia haver informação e recolha desses materiais.”

Élio Maia, uma vez mais solicita a palavra, desta vez para falar do aniversário da Freguesia, mais concretamente na atribuição de títulos honoríficos. Assim e apresentando refutada fundamentação a Junta propõe a atribuição da Medalha Mérito Desportivo ao Atleta Paulo Gonçalves, e a medalha de Prata ao Centro Paroquial de São Bernardo, pelos seus serviços muito significativos em prol da nossa Comunidade.

Após a precisão cuidada a presente Assembleia aprovou por unanimidade as duas propostas apresentadas.

Período aberto ao público.

Carlos Delgado solicita a palavra começando por sugerir que este ponto da reunião fosse agendado para o meio da Sessão e não no fim, seria mais cómodo, e talvez a tornasse mais participativa, Carlos Delgado aproveita para fazer uma breve reflexão sobre o que foi falado na, presente, reunião e questiona:

Demolição do Edifício da Reclangol para quê?

Honoríficos 2 pessoas do Centro - Desportivo foram distinguidos, e o próprio Centro Desportivo?

Élio Maia para finalizar afirma que a demolição do Edifício da Reclangol vem no seguimento de uma política adoptada por esta Junta visa formar um alinhamento das construções, recuando e fazendo passeios, tornar a Freguesia mais agradável.

Quanto ao Centro - Desportivo o facto de pessoas do clube serem apreciadas, trata-se, como é óbvio de um inequívoco elogio para o, próprio Clube como entidade formadora dos nossos jovens, quer socialmente como física e psicologicamente.

### **Acta da Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 24/04/1996**

Aos 24 dias do mês de Abril de 1996 reuniu a Assembleia de Freguesia de São Bernardo, com a

seguinte “Ordem de Trabalhos:”1- Período antes da Ordem do dia;2- Apreciação e votação das contas do ano de 95; 3- Outros assuntos de interesse; 4- Período aberto ao público.

Presentes: Rui Baptista, João Paulo, José Maio, Aires Martinho, Vítor Silva, André Maia, José Carlos, José Carvalho. Elementos da Junta: Élio Maia, José António, Olindo Henriques.

Depois de lida e aprovada a Acta da reunião anterior, foi devidamente assinada.

Ponto 1 - o Presidente da Assembleia informa que foi convocado um novo elemento para a mesa da Assembleia, informa que foi convocado um novo elemento para a mesa da Assembleia, em substituição do senhor Paulo Maia do PSD, o qual se chama António Carvalho, o mesmo não compareceu na presente Assembleia como membro activo, alegando falta de instruções, por parte do órgão partidário.

José Maio – faz referência a alguns acontecimentos significativos que ultimamente ocorreram na Freguesia, novamente a abertura de uma Agência Bancária, símbolo de desenvolvimento, e a festa do aniversário da Freguesia, cuja cerimónia foi muito rica carregado de significado ”Parabéns.”

José Carlos – Faz referência ao bom trabalho desempenhado pela Junta na colocação dos espelhos em intersecções eventualmente perigosas para a circulação rodoviária.

Ponto 2 foi apresentado na mesa da Assembleia um documento devidamente elaborado com as contas da gerência relativas ao ano 95, com as verbas de receita e despesa devidamente discriminadas e de fácil entendimento, o documento foi posto a consideração da Assembleia para aprovação e votação. Após alguns esclarecimentos pontuais as contas de exercício do ano de 95 foram aprovadas por unanimidade.

Ponto 3 – Aires Martinho solicita informação sobre as obras da passagem inf. da Cabreira, afirmando que as mesmas estão a decorrer de uma forma muito vagarosa, suscitando algumas criticas, por parte da população vizinha. Para quando o arranjo da Fonte do Rio Neto, o estado presente do local é uma vergonha.

Élio Maia responde: Rio Neto é uma preocupação constante, vamos tentar que a Câmara Municipal de Aveiro dê uma ajuda. As obras da Cabreira em finais de Junho ficam concluídas. Aproveitando a palavra Élio Maia faz uma proposta à Assembleia a qual passamos a transcrever; proposta: no Diário da República n.º 92/96, série I-A de 18.04.96, veio publicado na lei n.º 11/96, na qual se consagra a possibilidade de

membros da Junta de Freguesia exercer o mandato em regime de permanência.

A publicação deste diploma veio dar satisfação a um dos grandes anseios pelo qual a Anafre – Associação Nacional de Freguesias, tem vindo a lutar e traduz-se, na nossa perspectiva, num acto de justiça, o qual apenas peca por tardio.

Face ao exposto, vem a Junta de Freguesia apresentar à consideração da Assembleia de Freguesia a seguinte proposta – Considerando a publicação e o conteúdo da lei n.º 11/96; - Cumprindo com o disposto do n.º 1 do Art.º 2 da mesma lei; - atendendo a deliberação tomada, por unanimidade, na reunião da Junta do dia 19.04.96, propõe-se que a Assembleia de Freguesia de São Bernardo aprove a existência, de um membro em regime de permanência. São Bernardo, 19.04.96.

José Maio solicita mais informações, se vai haver transferência de pessoas da Câmara Municipal de Aveiro (Câmara), para as Juntas? Élio Maia há necessidade de descentralizar o poder e atribuir mais competências às Freguesias, criar um serviço personalizado. Posta a votação, foi aprovada por unanimidade.

Para finalizar Élio Maia solicita um parecer à Assembleia relativamente ao valor cobrado pelos vários serviços Administrativos prestados pela Junta nomeadamente à 3.ª Idade e invalidez, Prova de Vida: Cem escudos; Benefício Telefónico: Cem escudos; Passe de C.F e Autocarro; Cem escudos. Restantes: Certidões; Quinhentos escudos: Atestados normais; Duzentos escudos.

José Maio agradece a possibilidade de debatermos este assunto, sugere a abolição da taxa relativa a serviços prestados à 3.ª Idade, como uma questão de marketing, em relação aos restantes afirma haver necessidade de actualizar os valores.

Para concluir a Junta na próxima Assembleia compromete-se a apresentar uma proposta concreta e objectiva em relação a esta matéria.

José Carlos solicita a palavra solicitando alguns esclarecimentos: para quando a Rua Nova do Areeiro, criação da rotunda, junto à Rua Dr. Ernesto Paiva, Rua da Senhora da Saúde entulho manilhas, Quinta Anselmo Lopes, situação vergonhosa, é um matagal autentico, o muro está a desmoronar-se; sucata da Rua dos Campinhos, mau cartão de visita.

José Maio – Há necessidade de colocar um espelho da saída da Rua dos Barreiros Estrada São Bernardo, junto ao João Branco, alerta para as futuras obras da TV por Cabo e Gás Natural, haverá alguma possibilidade de compatibilizar as obras, por forma a evitar uma constante degradação das nossas vias Rodoviárias.

Relativamente a novos projectos urbanísticos sugere que obrigatoriamente contemplem Zonas Verdes, e parque Infantil.

Élio Maia: Sucata dos Campinhos houve vários contactos para retirar e resolver a situação, há falta de disponibilidade; Manilha da Rua da Nossa Senhora da Saúde vai ser resolvida urgentemente; Rotunda junto à Rua Ernesto Paiva é uma situação complicada com vários factores contra; Abertura de uma Rua no Areeiro há vários contactos, mas nada de concreto.

Ponto 4 – Senhor Aníbal Canha solicita a palavra manifestando de forma positiva o civismo de todos os intervenientes, houve respeito e compreensão, lamenta a ausência de público quanto mais para dar calor e apreço. Felicita os membros da Junta pela actividade produtiva da mesma, há harmonia e paz.

Élio Maia agradece as palavras do Senhor Aníbal e afirma que a Junta trabalha em harmonia com Assembleia.

### **Acta da Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 25/05/1996**

Aos 25 dias do mês de Junho de 1996 reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de São Bernardo. Presentes: Rui Baptista, João Paulo, José Maio, Vítor Silva, Aires Martinho, André Maia, José Carlos: Representação da Junta: José António, Olindo Henriques.

Leitura da Acta da última reunião a qual foi aprovada e, devidamente assinada.

Período antes da ordem do dia.

José Maio solicita informação sobre o elemento faltoso da lista do PSD.

P.A. informa que o elemento representante da lista do PSD Senhor Paulo Carvalho foi convocado para a, presente reunião faltando pela 2.ª vez consecutiva, se o voltar a fazer perde automaticamente o mandato. Em segundo lugar informa que recebeu um officio da D.G. de finanças declarando que o processo de inspecção elaborado a Junta de Freguesia de São Bernardo foi encerrado, tendo-se verificado uma discrepância entre o valor de despesas (para menos) em relação ao valor das receitas.

Élio Maia clarifica a situação começando por afirmar que se conseguiu toda a informação exigida pelo inspector em segundo lugar explica que a diferença verificada se deve ao facto de muitas despesas como é o caso do mobiliário, e equipamento diverso, serviços de arquitectura, planeamento, arranjos exteriores etc. não foram englobados como verbas de despesas, mas,

somente, as obras da construção base do edifício, daí advir a diferença verificada.

Assuntos de interesse para a Freguesia.

Aires Martinho alerta-o no fim da Rua da Santa Cecília o local é perigoso para a segurança rodoviária, em da má visibilidade que existe no local, talvez a colocação de uma rotunda ajuda-se a minimizar o problema.

2 – Os subsídios atribuídos pela Junta de Freguesia à Sociedade Musical Santa Cecília não constam do relatório de contas daquela colectividade.

3 – Informa que recebeu um “jornal da Pateira” o qual, num dos seus artigos, elogiou de forma muito dignificante a evolução verificada em São Bernardo, bem como o excelente desempenho da Junta em prol da Freguesia.

Finalmente aproveita para louvar os membros da Assembleia pelo empenho e dedicação dedicado a freguesia de uma forma metódica e harmoniosa, e em particular ao Senhor José Carlos que como membro da oposição tem manifestado inequívocas provas de colaboração.

Élio Maia, em relação à Rua de Santa Cecília, mais precisamente o local referido pelo Senhor Aires, está em curso estudo que visa obter a melhor solução para concretização do problema, já foram definidos alguns valores.

Santa Cecília afirma que vai encetar diligências para esclarecer a situação.

Para terminar aproveita para convidar os membros da Assembleia a estarem presentes nos festejos de encerramento dos cursos que tem vindo a ser leccionados.

Aires Martinho solicita para que a Junta publique os resultados da inspecção das finanças.

José Carlos alerta para a existência de um enorme buraco no largo das Cilhas, em frente à Quinta da Patela a situação é calamitosa um matagal de silvas.

José Maio – as obras do Centro de Dia parece ter parado...? qual a possibilidade da Junta contactar as entidades competentes para angariar mais fundos.

As festas de encerramento dos cursos são sem duvida uma campanha de divulgação do empenho desta Junta em relação à educação.

Programa de tempos livres para jovens, seria útil aproveitar para dinamizar a criação de uma lista telefónica da Freguesia.

Seria uma iniciativa feliz o Boletim Informativo publicar os resultados dos jogos do Centro Desportivo de São Bernardo.

Élio Maia começando pelo fim que todas as colectividades têm a facilidade de utilizar o

Boletim Informativo como veiculo de informação basta, para o efeito solicitar.

Tempos livres para os jovens, este ano vai funcionar com novos moldes, como apoio do instituto da Juventude, prevê-se uma acção mais esquematizada e eficiente.

Centro de Dia a Junta tem apoiado, na medida do possível, em especial com apoio logístico dado pelo Senhor Arquitecto.

Para finalizar a Junta propõem para votação os novos valores para os serviços Administrativos:

Proposta da Junta; Certidões: quinhentos escudos. Assuntos normais: duzentos e cinquenta escudos.

3.<sup>a</sup> Idade: cento e cinquenta escudos.

Nota salvaguardar a insuficiência económica das pessoas. Para a Junta ter a liberdade de não cobrar taxa.

Aprovado com a abstenção do Senhor José Maio.

### **Acta da Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 27/09/1996**

Aos 27 dias do mês de Setembro de 1996 reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de São Bernardo.

Presentes: Rui Baptista, João Paulo, Vítor Silva, Aires Martinho, André Maia, José Carlos. Faltas justificadas: José Maio, alegando motivos pessoais. Faltas injustificadas: José Carvalho.

Membros da Junta: Todos presentes.

Leitura da Acta da reunião anterior, a qual foi aprovada, sem reparos, e, devidamente assinada.

Período antes da ordem do dia.

O Presidente da assembleia informa que o elemento independente candidato pela lista do PSD Senhor António Carvalho, como tem sido hábito encontra-se ausente, em virtude de não ter sido, oficialmente, convocado pelo Órgão Partidário, para substituir o elemento demissionário Senhor Paulo Maia.

José Carlos, solicita a palavra alertando para algumas situações desagradáveis, que se tem vindo a verificar na Freguesia, nomeadamente: o crescente número de indivíduos (especialmente crianças) filhos de pais residentes nesta Freguesia, que vão pedir esmola para os semáforos, junto ao pingo Doce. Os próprios miúdos das escolas estão a criar o hábito de pedir por tudo e por nada; Afirma que há necessidade de por cobro a esta situações, possivelmente, contactando a Fundação Padre Félix ou até mesmo adquirir mais informação sobre o rendimento mínimo, por forma a salvaguardar as situações de carência.

Élio Maia, afirma que estas questões sociais têm uma intervenção complexa, relativamente ao rendimento mínimo é um processo experimental no Concelho de Aveiro sendo as Freguesias Piloto, Eixo, São Jacinto, Esgueira, para este ano não há possibilidade de candidaturas, possivelmente para o ano.

Assuntos de interesse.

O processo toponímico é uma questão de extrema importância para uma Freguesia, deste modo a Junta de Freguesia de São Bernardo vem colocar à apreciação desta Assembleia algumas situações pontuais que estão por definir assim:

Ruas, Travessas, e largos por legalizar:

1. Por omissão, Travessa da Brejeira, Travessa do Carmelo, Rua das Cavadas, Travessa da Rua Cega, Largo das Cilhas, Travessa da Rua Cónego Maio, Cruz – Alta, Largo do Forno, Rua Padre Américo, Travessa da Rua Padre Américo, Travessa das Pajotas, Travessa da Ucha, Rua Val Diogo.

2. Por desatualização, está como Viela do Aires – passa para Rua do Aires, está

como Travessa das Arrotas – passa para Rua das Arrotas, está como Viela dos Ferreiros - passa para Rua dos Ferreiros.

3. Por falta de aprovação de nome, Rua envolvente à Escola C+S – lado Nascente, lado Sul, lado Poente, Estrada Principal da C+S, Rua de ligação das Rua do Marco à Dr. Francisco Sá Carneiro, Urbanização da Quinta do País (lado da Rua do Barro e do lado da Rua Padre Pascoal), Rua paralela à nova Variante (lado poente), Urbanização da Patela, Travessa nos Forninhos.

Votação: Ponto 1 e 2 aprovados por unanimidade.

Relativamente ao ponto 3 após profunda e demorada reflexão, surgiram algumas sugestões pouco conclusivas. Pela complexidade do processo achou-se por bem abrir este tema para uma reunião posterior, ficando cada membro da Assembleia e Junta encarregado de pensar maduramente na situação, por forma a apresentar uma proposta mais objectiva no entanto houve duas questões que ficaram definidas:

1. Arruamento novo que liga a Rua do marco à Rua Dr. Francisco Sá Carneiro proprietária do terreno no qual se situa integralmente o arruamento mostrou interesse em que se atribui-se o nome da Rua Anselmo Lopes, nome do pai e antigo proprietário. Votação aprovado com 4 votos a favor – 1 contra – 1 abstenção.

2. Foi aprovado por unanimidade mandar a Junta por forma a salvaguardar a obra desenvolvida pelo Padre Félix e entidades

colaborantes, com a atribuição do seu nome num arruamento a definir posteriormente nas obras que actualmente se verificam na Quinta do País.

Para finalizar José Carlos alerta para algumas situações pontuais.

1. Para quando a continuação dos passeios na rua dos Forninhos.

2. Silvado enorme na Quinta da Patela e Rua dos Forninhos.

3. Para quando a cobertura das duas paragens dos autocarros da Rua dos Forninhos.

4. Há necessidade de fazer limpeza às valetas muitas Ruas estão com aspecto desagradável.

Período aberto ao público.

Senhor Aníbal Canha solicita a palavra para fazer a sua habitual reflexão sobre as questões abordadas na reunião, aproveita, uma vez mais, para elogiar o civismo e respeito manifestado por todos os presentes.

Não havendo mais a abordar foi da reunião lavrada a presente Acta que depois de lida e aprovada será assinada.

São Bernardo, 27 de Setembro de 1996.

Rectificando onde se lê Anselmo Lopes deve-se ler Anselmo Neto.

*Rui Lima Baptista, João Paulo Sousa Almeida,  
José Manuel Mónica Maio*

### **Acta da Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 30/12/1996**

Aos 30 dias do mês de Dezembro de 1996 reuniu em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de São Bernardo.

Presentes: Rui Baptista, João Paulo, José Maio, Vítor Silva, André Maia, José Carvalho, ausentes: José Carlos, Aires Martinho.

Leitura da Acta da reunião anterior, a qual foi aprovada, e devidamente assinada.

O Presidente da Assembleia tomou a palavra, em primeiro lugar para justificar a ausência do Senhor Aires Martinho por motivos de doença, em segundo lugar informou ter recebido um postal de boas festas da Freguesia de Esgueira, o qual foi devidamente retribuído.

Período antes da ordem do dia.

José Carvalho informa ter ouvido alguns rumores que o Centro Desportivo de São Bernardo enfrenta grandes problemas financeiros, na ordem de largos milhares de contos, o que o deixou bastante surpreso, solicita à Junta mais informações, e qual a possibilidade de ajudar a resolver este sério problema.

Élio Maia responde afirmando que o Clube tem vida própria a Junta tem sempre apoiado na medida do possível, até porque em termos de actividade

desportiva o Clube tem tido um comportamento excelente.

Plano de Actividades e Orçamento para 1997.

Foi apresentado na mesa da Assembleia um documento, devidamente elaborado, onde contam vários pontos fundamentais para o desenvolvimento da Freguesia, nos quais a Junta com os seus poucos recursos financeiros pretende pautar a sua actividade. Após alguns esclarecimentos pontuais o Plano de Actividades para 97 foi posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Seguidamente foi posto à consideração o documento onde consta o Orçamento para 97 com as verbas de receitas e despesas devidamente discriminadas clara e objectiva, posto a votação, foi aprovado por unanimidade.

Mini zona industrial – regulamento.

Com a passagem do IC 1 no termino da Freguesia, prevê-se a criação de um espaço óptimo para o desenvolvimento de uma área com fins industriais, o surgimento desta via rodoviária possibilita em termos de acesso a circulação de veículos de grandes dimensões, sem contudo ser necessário que estes “monstros” entrem no coração da Freguesia desta forma com a ajuda do Senhor Arquitecto foi apresentado um projecto e respectivo regulamento, para apreciação de uma possível mini zona industrial, contemplando uma zona inicial a construção de algumas infra-estruturas necessárias para o bom desenvolvimento da área. Senhor Olindo solicita a palavra fazendo algumas observações nomeadamente: área de implantação nos lotes pequenos; cerca (de 5mts) muito baixa, limites dos portões muito baixo, estradas com largura excessiva 10mts. Élio Maia tomou a palavra afirmando que esta matéria necessita de ser ponderada maduramente é uma questão muito complexa, há necessidade de contactar pessoas habilitadas para dar um parecer técnico válido. A Junta está aberta às sugestões, no entanto afirma que a Câmara Municipal de Aveiro é que tem autonomia para substantivar o processo.

Toponímia.

Élio Maia informa que a Junta recebeu uma proposta por escrito dos Presidentes na Rua do Rampanão com o objectivo alterar o nome da Rua para ; por ordem de preferência 1 – Miguel Torga, 2 – Fernando Namora. Depois de analisar a proposta ficou deliberado solicitar uma fundamentação por escrito, a justificar a alteração da denominação da Rua, devidamente assinada por todos os residentes, para posteriormente dar um parecer concreto e objectivo.

Élio Maia informa que a Junta de São Bernardo adquiriu à empresa F. Queirós publicidade vários equipamentos urbanos, já instalado na área geográfica da Freguesia, num montante de milhões oitocentos e cinquenta mil escudos nomeadamente: 9 abrigos simples; 4 abrigos duplos; 5 Mupis; 13 placas nas entradas da Freguesia, incluindo 2 luminosas; 3 placas luminosas da zona da Cruz – Alta; 3 placas indicadoras da Sede da Junta, Santa Cecília e Igreja Paroquial; bases para 2 Mupis; 1 placa indicativa da Biblioteca, esta aquisição deve-se ao facto deste material estar praticamente ao abandono, e fundamentalmente para rentabilizar o equipamento, vendendo espaços publicitários, esperamos, desta forma criar uma imagem mais asseada em termos de publicidade e informação. De seguida José António solicita a palavra para informar sobre o plano de Actividades a realizar no decurso do 28.º Aniversário da Freguesia, solicita a colaboração e presença dos elementos da Assembleia nos diversos eventos, informa, ainda, que o Senhor Manuel Marques da Maia fez a doação à Junta de São Bernardo um carrinho ligeiro de mercadorias “matric.nv-27-73” livrete n.ºD200 DV26L 1973, com o intuito de auxiliar nos serviços e obras desta instituição, para finalizar procedeu-se à entrega de uma agenda telefónica da Freguesia aos elementos da Assembleia.

O Presidente da Assembleia encera a Sessão agradecendo e elogiando a atitude do Senhor Manuel Marques Maia.

### **Acta Extraordinária da Assembleia da Freguesia de São Bernardo do dia 15/01/1997**

Acta Extraordinária da Assembleia de Freguesia da Freguesia de São Bernardo.

Ao abrigo da alínea a), n.º 1 do Art.º 12 do Dec. Lei 100/84, solicita a Junta uma Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia, desta forma no dia 15/01/97 reuniu esta Assembleia com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Analisar e ratificar a aceitação por parte da Junta, da prática de actos da competência da Câmara Municipal de Aveiro.

2 – Atribuição da Medalha de Mérito Cultural a João Vieira dos Santos Novo.

Presentes : Rui Baptista, João Paulo, Vítor Silva, André Maia, Aires Martinho, José Carvalho, ausentes: José Maio.

Elementos da Junta: Élio Maia, José António. Em virtude da ausência do 2.º Secretário José Maio; Vítor Silva foi nomeado para o referido cargo.

1 – Élio Maia informa que o plano de Actividades da Câmara Municipal de Aveiro,

salvaguarda a atribuição da delegação de competências às Freguesias com vista a descentralizar o poder, e chegar, da forma, mais eficaz às populações, deste modo procedeu-se a análise e ratificação da delegação de competências da Câmara Municipal de Aveiro para a Junta de Freguesia de São Bernardo no valor de vinte e dois milhões e quinhentos mil escudos, aprovada na Assembleia Municipal de 13/01/97.

Posta à votação foi aprovada por unanimidade, pelo que foi ratificada aquela delegação.

2 – Élio Maia informa que a Junta de São Bernardo recebeu um ofício da Sociedade de Santa Cecília datado 10/01/97, solicitando que no decurso das festividades do 28.º Aniversário da Freguesia se proceda à distinção do cidadão João Vieira Santos Novo com a atribuição da medalha de Mérito Cultural, como resultado do longo e excelente trabalho em prol da Freguesia, no âmbito musical.

Depois de analisar, convenientemente, a proposta foi colocada a votação tendo sido aprovada com 4 votos a favor, 2 abstenções; José Carlos, José Carvalho, 1 voto contra, Aires Martinho, o qual justifica, afirmando que o Senhor João com o seu trabalho visava, fundamentalmente, lucro, bem como a sua posição para com a Sociedade Musical Santa Cecília não foi sempre a mais correcta, afirma, mesmo, que no passado ocorreram alguns episódios que pouco dignificam o comportamento do Senhor João em relação à colectividade e seus dirigentes.

### **Acta da Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 28/04/1997**

Aos 28 dias do mês de Abril de 1997 reuniu a Assembleia de São Bernardo.

Presentes: Rui Baptista, João Paulo, José Maio, Vítor Silva, André Maia, Aires Martinho, José Carvalho. Elementos da Junta: Todos presentes.

1 – leitura das Actas da Sessão Ordinária de 30/04/97, e da sessão extraordinária de 15/01/97, as quais foram aprovadas e, devidamente, assinadas.

2 – Período antes da ordem do dia.

Ninguém pretendeu manifestar-se neste ponto de seguida passou-se ao ponto 3.

3 – Comunicação da Junta.

Foi facultado aos membros da Assembleia um relatório sinóptico da Actividade Desenvolvida no 1.º trimestre de 97 pela Junta. Documento bem elaborado onde se evidenciam as áreas mais abrangidas nomeadamente: Educação; Acção Social; Saúde; Planeamento e Habitação; Iluminação Pública; Gás; E T V por Cabo; Cultura; Desporto e tempos livres; Saneamento;

Salubridade; Desenvolvimento Económico; Comunicação e Transportes; Urbanização; Meio Ambiente; Abastecimento de Água Diversos.

4 – Estrutura e Organização dos serviços da Junta.

Foi apresentado para análise e votação um documento resultante de um longo minucioso trabalho elaborado com o auxílio e parecer de várias entidades competentes, onde se pretende criar uma estrutura organizada dos serviços da Junta de Freguesia de São Bernardo e a consequente criação de um quadro de pessoal. Basicamente: Serviços Administrativos que compreendem:

Sector de Secretaria Geral, Sector de Contabilidade. Serviços Urbanos que compreendem: Sector de Planeamento, Sector de Higiene e Limpeza Pública, Sector de Obras. Serviços Sociais Culturais e Desportivos.

José Carvalho – Afirma que o documento está bem elaborado, mas prevê bastantes dificuldades para o colocar na prática, principalmente com os magros recursos financeiros da Junta.

Aires Martinho – afirma que a Junta está a ser um pouco precipitada, há que pensar maduramente e deixar para a próxima Junta.

José Maio – Felicita a Junta pelo esforço ao conseguir apresentar este minucioso trabalho, no entanto considera que este é um ponto que deveria ser aplicado só para o próximo mandato, quem vier pode não estar de acordo em assumir responsabilidades neste âmbito.

André Maia – Afirma ser um ponto importante, para haver desenvolvimento é preciso pessoal.

Élio Maia – Afirma que o documento foi o resultado de muito trabalho e tempo, não se trata de um documento irreversível, uma próxima Junta estará à vontade para o alterar de forma que entender, desde que solicite parecer à Assembleia o tratar-se fundamentalmente de legalizar o que de certa forma, já está a funcionar. Um quadro de pessoal é fundamental para o bom desempenho de qualquer empresa ou instituição.

Posto à votação: Foi aprovado por unanimidade.

5 – Jogos florais.

A Junta informa que vai realizar-se em São Bernardo um concurso de poesia e prosa com o objectivo de promover a Actividade Cultural na Freguesia e também criar nos mais jovens o gosto pelas Artes Literárias.

Concretamente: Valorizar a produção literária criar um espaço que permita a cada cidadão revelar as suas potencialidades; Registrar de forma indelével, momentos da história da nossa

Freguesia; Valorizar Culturalmente a comunidade onde nos inserimos.

#### 6 – Processo toponímico.

A – Em conformidade com a deliberação da última Acta os Presidentes da rua do Rampanão apresentaram a fundamentação por escrito a justificar a razão para a mudança do nome da Rua. Apresentaram o documento no prazo pedido e assinado por todos os Presidentes; Desta forma procedeu-se à votação tendo ficado deliberado que a Rua do Rampanão vai passar a designar-se Rua Miguel Torga, com dois votos contra José Maio, José Carlos.

B – Face ao desenrolar do processo, a necessidade da sua conclusão e tendo em especial atenção todas as diferentes propostas recebidas, a Junta de Freguesia de São Bernardo propõe para as Ruas a baixo indicadas, a aprovação dos seguintes nomes: “Ruas Irmãos Rodrigues Vieira”(urbanização Quinta do Pais Largo poente); “Rua do Centro de Dia” (urbanização Quinta do Pais Largo nascente); “Travessa da Rua Dr. Sá Carneiro” (Rua de ligação entre as Ruas de Sá Carneiro e Val Diogo) “Rua Barbosa de Claraval”(entrada principal da Escola dos 2.º e 3.º Ciclos de São Bernardo;“ Rua Egas Moniz”(Rua envolvente da Escola C+S Largo nascente);” Rua Eça de Queirós”(Rua envolvente da Escola C+S Largo Sul); “Rua Infante D. Henriques”(Rua envolvente da Escola C+S Largo poente); “Rua da Escola Primária”( Rua a abrir junto à Escola);” Rua do Pinhal do Silva”(Rua que a partir da Rua dos Forninhos, se direciona para o sol posto primeiros 40mts);” Rua Engenheiro Adelino da Costa”( Parte actual da Rua dos Forninhos desde a oficina de escapes Dr. Sá Carneiro); Até encontrar a Rua dos Forninhos, próximo do local onde a mesma entronca com a Rua Dr. Sá Carneiro).

Após análise cuidada e atenta a Assembleia deliberou aprovar por unanimidade esta proposta.

#### 7 – Mini zona industrial.

A Junta informa que face a várias sugestões recebidas por entidades técnicas houve necessidade de se proceder a pequenos ajustes técnicos com vista a rentabilizar ao máximo o espaço físico. Com a ajuda do Senhor Arquitecto e de uma planta do futuro projecto foram solicitados e dados alguns esclarecimentos pontuais.

#### 8 – Contas da Gerência para 96.

Foram colocadas para análise e votação as contas da Gerência relativas a 96 documento, devidamente, elaborado com as verbas discriminadas de forma clara e objectiva. Assim: Receitas: vinte e oito milhões novecentos e noventa seis mil cento e doze escudos e oitenta

centavos. Despesas: vinte e oitocentos e oitenta e três mil novecentos e trinta e nove escudos. Saldo: cento e doze mil cento e oitenta e três escudos e oitenta centavos. Posta a votação foram aprovadas por unanimidade.

#### 9 – Outros assuntos de interesse.

Élio Maia informa que a Escola C+S de São Bernardo escolheu para seu patrono São Bernardo de Claraval desta forma e por ofício datado de 23/04/97 foi solicitado um parecer relativamente ao nome a atribuir à Escola, apresentaram 3 hipóteses: 1- Escola de São Bernardo de Claraval de São Bernardo – Aveiro; 2 – Escola São Bernardo de Claraval de Aveiro; 3 – Escola Bernardo de Claraval de São Bernardo – Aveiro, após análise cuidada considerou-se a 3.º hipótese a mais adequada.

José Carlos solicita mais informação sobre o PDM, afirma que este devia ser exposto nas Freguesias, por forma a ser consultado com facilidade.

Questiona sobre o critério utilizado para a colocação de pedras no chão nos passeios, felicita a Junta pelo trabalho realizado nas Cilhas, informa que a família residente na casa velha da Quinta da Patela foi despejada com grande aparato policial situação constrangedora até que ponto se podia evitar? Questionada a razão da Sede de Sociedade Musical de Santa Cecília não estar aprovada! Talvez fosse útil levantar a questão na Assembleia Municipal.

Élio Maia: Em relação ao despejo, foram encetados vários contactos com a Câmara Municipal de Aveiro a única entidade responsável para tentar resolver a situação.

A Sede da Santa Cecília está legal simplesmente falta que a Câmara Municipal de Aveiro dê posse da à Colectividade, é um processo moroso, mas prevê a curto prazo a sua concretização.

Relativamente aos passeios informa que se fez um levantamento daqueles que precisam de pedra do chão, vez que a Câmara Municipal de Aveiro, entidade competente e responsável demora a concretizar a obra, a Junta resolveu avançar solicitando a ajuda dos proprietários interessados.

José Maio – afirma que ao analisar o Plano de Actividades e o Relatório da Actividade desenvolvida verifica que existem um conjunto de obras de grande vulto que ainda não foram iniciadas.

#### 10 – Período aberto ao público.

Aníbal Canha solicita a palavra para fazer a sua habitual reflexão sobre as matérias desenvolvidas na reunião.

Élio Maia para terminar solicita aos membros da Assembleia ajuda na divulgação: 1 – Recenseamento eleitoral no mês de Maio 2 – Programa do rendimento mínimo. 3 – Programa de apoio aos jovens durante as férias.

Antes de encerrar a Sessão José António procedeu a entrega do Tributo Monetário aos membros da Assembleia relativo às comparências nas Sessões da Assembleia respeitante aos anos de 94/95/96 o que totalizou cento e sessenta e um mil seiscentos e sessenta e nove escudos.

### **Acta da Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 30/06/1997**

Aos trinta dias do mês de Junho de 1997, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Bernardo, em Sessão Ordinária.

Presentes: Rui Baptista, João Paulo, José Maio, Vítor Silva, Aires Martinho, José Carlos. Ausentes: José Carvalho, André Maia.

Elementos da Junta: Élio Maia, José António.

1 – Leitura da Acta da reunião do dia anterior a qual foi aprovada e devidamente assinada.

2 – Período antes da Ordem do Dia.

O Presidente da Assembleia aproveita para agradecer todo o trabalho desenvolvido nas várias actividades culturais, que culminaram com a entrada de certificados relativos aos diversos cursos leccionados durante o ano.

José Maio em conformidade com a intervenção do Presidente da Assembleia, manifestou o seu contentamento afirmando que a festa de encerramento dos cursos foi um momento muito digno um marco importante para a nossa Freguesia e um exemplo a seguir por todas as outras salienta, ainda, um outro momento de relevo o acompanhamento da equipa de Andebol a Alcobaça, o que demonstra um sentimento de união em prol da Freguesia e seus interesses.

3 – Outros assuntos de interesse.

Élio Maia toma a palavra, em primeiro lugar para justificar a ausência do Tesoureiro Senhor Olindo, depois e como havia sido solicitado em algumas Assembleias anteriores, apresentou um documento com todo o historial relativo ao processo Ex. Centro de Saúde Mental. Após análise pormenorizada é de realçar o empenho desta Junta para resolver este problema em conformidade com o que foi avaliado foi apresentada a seguinte proposta: A Assembleia de Freguesia de São Bernardo, reunida no dia 30/06/97, em Sessão Ordinária, deliberou, após

profunda análise a todo o processo do Ex. Centro de Saúde Mental, o seguinte:

1 – Tornar público o desinteresse com que, ao longo de seis anos, as entidades públicas responsáveis têm lidado com este processo, apressar de todas as promessas feitas.

2 – Expressar o seu repúdio pelo actual estado de abandono a que a quase totalidade das instalações e terrenos estão sujeitas, havendo equipamentos de grande valor que se estão a deteriorar.

3 – Exigir publicamente uma intervenção das entidades responsáveis, para porem cobro a esta situação.

4 – Mandatar a Junta de Freguesia de São Bernardo com todos os poderes para intervir junto de todas as entidades e tomar as medidas que entender por mais convenientes para que aquele valioso equipamento possa vir, a estar ao serviço de todos.

5 – Dar conhecimento desta deliberação a todos as entidades envolvidas e a todos os Órgãos de Comunicação Social.

Posta à votação foi aprovado por unanimidade.

José Maio afirma que seis anos é tempo demais para resolver este problema isto prova o pouco zelo e empenho das entidades competentes.

De seguida foi apresentada outra proposta “eventual mudança” de sentido do trânsito em parte da Rua Dr. Sá Carneiro. Na sequência das obras em curso, está prevista a colocação de uma “bolacha” reguladora de trânsito, no entroncamento da Rua Dr. Sá Carneiro com a nova Rua que liga à Rua do Marco ( Rua Anselmo Neto), em conformidade com esta situação de Segurança Rodoviária torna-se necessário proceder a uma alteração de Sentido de circulação. Após análise a proposta foi por unanimidade.

De seguida e para terminar Élio Maia solicita a palavra para abordar alguns pontos de interesse.

a) Agradece as palavras de elogio proferidas em relação à festa de encerramento dos cursos.

b) Informa que foram criadas várias Associações como objectivo de forma independente dar continuidade aos diversos cursos leccionados.

c) Recenseamento eleitoral, foi criado um período excepcional de 1 a 15 de Junho para os jovens com 17 anos até 31 Maio /97. Em relação às eleições autárquicas só podem usufruir do direito de voto os que completem 18 Anos.

José Carlos – Solicita alguns esclarecimentos:

Travessa da Rua do Padre Américo, seria óptimo o alcatroamento até à praça.

Rua dos Forninhos precisa da limpeza a nível de valetas.

Rua das Areias com as actuais obras na Estrada de São Bernardo está a sofrer com o excesso de trânsito.

Aberta para a próxima campanha Eleitoral é necessário criar espaços publicitários, adequados, para minimizar o lixo.

José Maio – Diz que os eventos culturais realizados da Freguesia necessitam de promoção e divulgação.

Em relação às obras da Estrada de São Bernardo, quando se prevê a conclusão e que infra-estruturas estão a ser desenvolvidas.

Polidesportivo junto ao Pavilhão do Centro Desportivo de quem foi a responsabilidade da obra.

Do acesso ao IC1 em que pé está o processo.

Élio Maia – Do de acesso ao IC1 o processo está estagnado a situação mantém-se.

Em relação ao Polidesportivo é uma obra da responsabilidade da Câmara Municipal de Aveiro.

Estrada de São Bernardo estão a ser colocadas as infra-estruturas necessárias; Águas pluviais, Gás, Conduta para a TV por Cabo.

4 – Período Aberto ao público.

Senhor Aníbal Canha solicita a palavra entregando um documento escrito com várias reflexões, o qual passemos a registar na integra:

Assembleia de Freguesia de São Bernardo em 30 de Junho de 1997 referência à Sessão realizada no dia 28do corrente, para entrega de diplomas / certificados, aos alunos com aproveitamento dos estudos realizados na Sede da Junta de Freguesia no Ano 1996/97 considerando:

1 – Que houveram cerca de 500 inscrições de admissão, para a cultura e civismo.

2 – Que o aproveitamento foi muito bom.

3 – Que as palavras do Senhor Presidente da Câmara Municipal foram elogiosas.

4- Que as palavras do Senhor Vice- Governador Civil (Em representação do Senhor Governador), foram de alto valor, principalmente quando declarou perante a numerosa assistência que tem assistido em grande quantidade de Freguesias a valores semelhantes em todo o Distrito mas classificou a de São Bernardo em 1.º lugar e exemplar.

5 – Que estes valores constituem mais um marco histórico no mandato desta Autarquia.

Eu na qualidade de interveniente desta Assembleia, em face do n.º4 da ordem de trabalhos, louvo todos os elementos da Junta de Freguesia a começar pelo Senhor Presidente Dr. Élio Manuel Delgado Maia pelo êxito alcançado, nos diversos estudos que proporcionou. Também

para todos os elementos da Assembleia de Freguesia a partir do seu Presidente Senhor Rui Lima Baptista vai o meu reconhecimento por apoiarem a acção da Junta, com quem estão de mãos dadas, quando vêem bons trabalhos para engrandecer a Freguesia. E com estas reflexões acho que todo o povo desta localidade está de parabéns.

Assina: Aníbal Ferreira Canha.

Para terminar Élio Maia informa que no acordo para abertura da Rua Anselmo Neto houve uma porção de terreno que foi sujeita a permuta tendo ficado para a criação do estaleiro para a Junta.

### **Acta de Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 29/09/1997**

Aos 29 dias do mês de Setembro de 1997 pelas 21:30 reuniu a Assembleia de Freguesia de São Bernardo.

Presentes: Rui Baptista, João Paulo, José Maia, Vítor Silva, José Carlos, André Maia. Elenco executivo da Junta: Élio Maia, José António.

Ordem de trabalhos.

Ponto 1 – leitura da Acta da última Assembleia, a qual foi aprovada e, devidamente, assinada sem reparos.

Ponto 2 – período antes da ordem do dia – José Carlos solicita a palavra, para lembrar a situação do telhado degradado da casa do senhor João Vieira na Rua de Santa Eufemia, alegando a necessidade urgente de se proceder à reparação antes do início das chuvas, para evitar um mal maior.

Ponto 3- Outros assuntos de interesse – Em conformidade com a intervenção anterior, José Carlos alerta para algumas situações pontuais.

Nomes: a) estacionamento próximo ao entroncamento da Estrada de São Bernardo com a Rua de Santa Eufemia, situação extremamente perigosa, põe em causa a segurança rodoviária, na medida em que a visibilidade para quem pretende entrar na Estrada de São Bernardo é diminuta.

b) A colocação de semáforos na Estrada de São Bernardo limitadores de velocidade está a tornar-se um imperativo. O trânsito cada vez é mais intenso e o desrespeito pelas regras e sinais de trânsito são uma constante.

c) Algumas árvores plantadas na Freguesia estão secas, dando um aspecto desleixado, há necessidade de se proceder à sua substituição.

Élio Maia responde: Em relação à alínea a) a ideia não foi criar um local para o estacionamento, mas sim uma escapatória para quem vira à Rua da Santa Eufemia, é uma situação que urge ser revista.

Relativamente às árvores segundo informação da Câmara Municipal de Aveiro para Dezembro prevê-se a manutenção das árvores plantadas. Semáforos são uma necessidade, mas devido ao valor do investimento, torna-se uma situação difícil de solucionar, uma vez que a Câmara Municipal de Aveiro não tem mostrado grande sensibilidade nesta matéria, e embora a Junta tenha com insistência levantado problemas relativamente à segurança Rodoviária. Para finalizar Élio Maia e uma vez que esta é a última Assembleia antes das Eleições Autárquicas agradece toda a colaboração prestada pelos membros da Assembleia, afirma ter havido lisura, cooperação e compreensão, ingredientes fundamentais para a realização de um trabalho positivo e profícuo. Lamenta, no entanto, a ausência de um representante de uma força política eleita de forma democrática nas últimas eleições. Finda a intervenção entregou um mapa com o nome de todas as Ruas Travessas e Vieias aprovadas.

Ponto 4 – Período aberto ao público.

Senhor Aníbal Canha solicita a palavra para fazer as suas habituais reflexões e para finalizar propõe 3 votos de louvor que passa a transcrever:

a) Revelo um voto de louvor para os membros da Junta de Freguesia, porque está à vista de toda a gente, um permanente entusiasmo, a fim de se verificarem muitas obras nas diversas vias públicas, tais como, Rotunda Passeios traços para orientar o frequente trânsito, etc.

b) Para todos os membros da Assembleia de Freguesia vai o voto de apreço, pela prova de civismo verificada durante toda a Sessão.

c) Revelo um voto de apreço, para o Senhor Arquitecto, porque tenho notado que discretamente se tem interessado a colaborar com a Junta, para que as obras corram pelo melhor e frequentemente se vê na via pública a orientar os serviços junto do pessoal braçal.

### **Acta da Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 29/12/1997**

Aos 29 dias do mês da Dezembro de 1997, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia da Freguesia de São Bernardo.

Presentes: Rui Baptista, João Paulo, Vítor Silva, Aires Martinho, André Maia, José Carlos, José Carvalho.

Elenco executivo da Junta: Élio Maia, José António, Olindo Henriques.

Ordem de trabalhos.

Ponto 1 - leitura da Acta da última Assembleia, a qual foi aprovada e, devidamente, assinada sem reparos.

Ponto 2 – período antes da ordem do dia.

José Carlos solicita a palavra, para alertar que o público que, eventualmente, assista às Assembleias, só pode manifestar-se qualquer problema, que tenha em propriedade sua, sita na área geográfica da Freguesia propor votos de louvor em quem quer que seja é um acto ilegal, que vai contra os regulamentos impostos.

Em resposta o Senhor Presidente da Assembleia afirma que todas as intervenções feitas na Assembleia devem ficar registadas em Acta, inclusivamente, as do público. O que se passou na última Assembleia, foi que o Senhor Aníbal Canha manifestou por escrito um voto de apreço pelo trabalho desenvolvido neste mandato.

Ponto 3 – revisão orçamental.

Na sequência da participação da Junta de Freguesia no problema do rendimento mínimo garantido e como forma de encontrar uma resposta prática aos múltiplos problemas sociais sentidos, esta Junta apresentou ao Ministério da Solidariedade Social, no âmbito do programa operacional integrar medida 2 – Integração Económica e Social dos desempregados de longa duração, um projecto para a realização de dois Cursos de Capacitação Formação Profissional, a Saber: Curso de Animação Sociocultural e Curso de Construção Civil.

Estes cursos, financiados pela Comunidade Europeia, funcionaram na Junta no último trimestre do ano em curso.

Importa, assim, dar a devida cobertura orçamental as verbas referentes àqueles cursos, pelo que se propõe a seguinte alteração orçamental ao orçamento aprovado pela Assembleia para o ano de 1997:

Receitas 05 transferências.

.../...

Da Comunidade Europeia Ministério da Solidariedade e Segurança

Social... Doze Milhões de escudos.

Total das receitas: Oitenta Milhões de escudos.

Despesas

.../... Onde consta 03 Acção Social: Quinhentos mil escudos.

Todas as despesas... Oitenta Milhões de escudos.

- Posta a votação, foi aprovado por unanimidade.

Ponto 4 análise e discussão do orçamento e plano de actividades para o ano de 1998.

Foi apresentado aos membros da assembleia uma proposta, na qual, de um modo global, se traçam alguns contornos mais significativos da gestão do próximo ano. Foi objectivo desta Junta

que a mesma possa ser tão geral que aceite o enriquecimento que a prática vier a exigir e tão específica que aponte um caminho que deverá ser trilhado.

Após analisar o plano para 98 foi aprovada com sete votos a favor e uma Abstenção – Senhor José Carvalho.

Em Relação ao Orçamento foi apresentado um documento, devidamente elaborado, com as verbas de Receitas e Despesas descritas de forma clara e objectiva, posto a votação foi aprovada por unanimidade.

José Maia solicita a palavra afirmando que está preocupado com o valor total das receitas, é um valor muito baixo em comparação ao apresentado nos últimos anos. Seria óptimo que o valor duplicasse para que haja mais desenvolvimento, mais progresso.

Ponto 5 outros assuntos de interesse.

José Carlos – Alerta para as obras da estrada de São Bernardo, o novo pavimento subiu o nível da Estrada fazendo com que água das chuvas entre nas casas.

Élio Maia responde que todas as situações foram devidamente ponderadas e solucionadas, mesmo com as chuvas intensas que têm caído, não tem havido reclamações.

Ponto 6 período aberto ao público.

Em virtude de não haver público, prosseguiu-se com a Sessão.

Élio Maia solicita a palavra uma vez mais para agradecer a cooperação manifestada pelos membros da Assembleia, bem assim a todas as entidades que colaboraram com a Junta a, nomeadamente: Câmara Municipal de Aveiro, Governador Civil, Universidade de Aveiro, Instituto de Juventude, Centro de Emprego, entre outras, para finalizar uma palavra de agradecimento e apreço em especial ao Senhor José António Secretário da actual Junta que embora sobrecarregado com o horário da sua Actividade profissional exerceu um trabalho excelente acumulando as funções de Secretário e Tesoureiro da Junta em virtude da impossibilidade manifestada pelo Senhor Olindo.

### **Acta da primeira reunião da Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 07/01/1998**

Aos sete dias do mês de Janeiro de mil e novecentos e noventa e oito, na Freguesia de São Bernardo, no edifício da sede da Junta de Freguesia de São Bernardo, de acordo com o determinado no número três e seguintes do artigo sétimo do decreto – lei n.º 100/84, de vinte e nove

de Março, reuniu sobre a Presidência do Dr. Élio Maia, na qualidade de cidadão que encabeçou a lista mais votada na Freguesia nas eleições do passado dia catorze de Dezembro, a Assembleia de Freguesia para o quadriénio de mil novecentos e noventa e oito a dois mil e um aberta a Assembleia pelo primeiro elemento da lista mais votada estavam presentes os seguintes elementos:

Dr. Élio Manuel Delgado da Maia; Rui Lima Baptista; José António Tavares Vieira; Dr. Manuel, digo, José Manuel Mónica Maio; Dr.ª Goreti Maria Marques Sarrico; Henrique da Rocha Vieira; João Paulo de Sousa Almeida; Carlos Alberto Delgado da Maia, José Augusto Pereira Carvalho; Manuel José Martins Miranda; Dr. Carlos Alberto costa Neves.

Faltou à instalação e primeira reunião da Assembleia o membro eleito Eng.º André Manuel Mónica Maia, tendo este justificado previamente a sua falta.

Verificadas as presenças, Rui Lima Baptista, ainda Presidente da Assembleia de Freguesia nomeou Élio Maia Presidente da Junta de Freguesia por este ter encabeçado a lista vencedora das recentes eleições para Assembleia de Freguesia. Élio Maia passou a presidir à Sessão tendo declarado que de acordo com o estabelecido legalmente, se aí proceder à eleição dos vogais da Junta de Freguesia; tendo proposto para Secretário José António Tavares Vieira. Foram então distribuídos boletins de voto a todos os membros da Assembleia eleitos e presentes para nele inscreverem o nome do membro a ocupar as funções de Secretário da Junta. Depois de procedida a votação secreta contaram-se os boletins de voto num total de nove. Procedida a verificação do sentido do voto verificou-se que José António Tavares Vieira obteve sete votos a favor, e dois em branco. Em seguida procedeu-se da mesma forma para a eleição do Tesoureiro, verificando-se os seguintes resultados;- ao membro Henrique da Rocha Vieira foram atribuídos sete votos a seu favor e dois em branco. De acordo com esta votação foram eleitos para as funções de Secretário e Tesoureiro da Junta Henrique, digo, José António Tavares Vieira e Henrique da Rocha Vieira respectivamente. Eleitos os membros da Junta de Freguesia, foram chamados em sua substituição dois membros suplentes previa e devidamente convocados para esta reunião. Foram eles; - Carlos Alberto Maia Delgado, digo, Carlos Alberto Delgado da Maia e João Paulo de Sousa Almeida. È chagado o momento de eleger a mesa da Assembleia de Freguesia cuja composição, conforme a lei, é a seguinte: Presidente, Primeiro e

Segundo Secretários. Para esta votação procedeu-se de igual forma à eleição dos membros da Junta, tendo-se verificado os seguintes resultados: - para Presidente da mesa o membro Rui Lima Baptista teve sete votos, sendo os dois restantes votos no sentido da abstenção. Para primeiro Secretário os resultados foram: - o membro Dr.<sup>a</sup> Gorete Maria Marques Sarrico com seis votos a seu favor, sendo os dois restantes também no sentido da abstenção. Para segundo Secretário os resultados foram: - o membro Dr. José Manuel Mónica Maia com seis votos a seu favor, sendo os dois restantes votos brancos. A mesa ficou assim constituída: - Presidente Senhor Rui Lima Baptista; Primeiro Secretário Dr.<sup>a</sup> Gorete Maria Marques Sarrico; Segundo Secretário Dr. José Manuel Mónica Maio.

Eleita a mesa o novo Presidente assumiu as suas funções em substituição do primeiro cidadão da lista mais votada que até aí tinha presidido aos trabalhos.

Instalada a Assembleia e eleita a sua mesa era necessário aprovar o novo Regimento da Assembleia. Questionada a Assembleia a se havia algum projecto de Regimento e obtida a resposta negativa foi deliberado por unanimidade que a análise e aprovação do Regimento fosse aprovada em, digo, nova reunião, tendo o Presidente da Junta sugerido que as propostas do novo Regimento ou de alteração do já existentes fossem apresentadas até ao dia dezasseis de Março de mil novecentos e noventa e oito, mantendo-se entretanto em vigor o Regimento da antiga Assembleia.

### **Acta da Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 27/ 04/ 1998**

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de mil novecentos e oito, na Freguesia de São Bernardo, no Edifício da sede da Junta de Freguesia de São Bernardo, reuniu em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de São Bernardo.

Presentes: Rui Baptista, João Paulo, Carlos Delgado, José Carvalho, Manuel Miranda, Carlos Costa Neves, José Maio, 2.º Secretário da Assembleia compareceu à sessão um pouco mais tarde por motivos profissionais. Assentes: Gorete Sarrico, primeira Secretária da Assembleia alegando motivos profissionais, devidamente justificados, André Maia. Elenco Executivo da Junta: Todos os membros presentes – Élio Maia, José António, Henrique Vieira. Em virtude da ausência, no início da sessão dos dois secretários eleitos, em conformidade com a lei o Presidente da Assembleia nomeou para secretariar a sessão João

Paulo e Carlos Costa Neves, primeiro e segundo secretários respectivamente.

Ordem de trabalhos.

Ponto 1. Leitura das actas da Assembleia de Freguesia do dia vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete e da tomada de posse do dia sete de Janeiro de mil novecentos noventa e oito, ambas foram aprovadas e devidamente assinadas.

Ponto 2.

Período antes da ordem do dia, - nenhum dos membros manifestou a intenção de usufruir deste ponto para se pronunciar.

Ponto 3.

Aprovação do período do Regimento. Após análise do documento foram apresentadas duas propostas de alteração. Carlos Delgado propõe que o conteúdo do art.13.º n.º 7 passe a constar do art. 6.º como alínea f) – Élio Maia propõe que o art. 4.º e 5.º passe a constar como 12.º e 11.º respectivamente. Postas a votação ambas foram aprovadas por unanimidade.

Análise e discussão e votação das contas de gerência do ano de 1997 foi apresentado um documento, devidamente elaborado de forma clara e objectiva com as verbas de receita / despesa convenientemente discriminada. No mesmo é citado o saldo da gerência anterior totalizando este 112.183\$80; a receita 56.820.226\$20; despesa 56.309.427\$70 e, finalmente refere ainda o saldo que transita para 1998, 622.982\$00. Postas a votação – foram aprovadas por unanimidade.

Ponto 5.

Outros assuntos de interesse – a) Protocolo de cooperação entre a Junta de São Bernardo e a Associação Social e Cultural da Terceira Idade e do Autodidacta de Aveiro tendo em vista o prosseguimento e desempenho dos cursos que se têm realizado na Freguesia, bem como toda a Actividade Cultural, foi elaborado este documento, para a substantivação deste protocolo. A Junta de Freguesia compromete-se a: a) ceder as instalações de modo a permitir o funcionamento das aulas da Universidade da Terceira Idade e do Autodidacta, dentro do esquema em curso; b) a colaborar a nível de serviços de apoio e de secretarias; c) colaborar na obtenção de possíveis participações financeiras sem valores definidos, promover ajudas financeiras de outras entidades. Foi a votação – aprovado por unanimidade.

Alínea b) do ponto 5 – Voto de congratulação ao Centro Desportivo de São Bernardo. Considerando a obtenção de mais um título de Campeão Nacional pelo Centro Desportivo de São Bernardo; a inerente subida, na próxima época

desportiva, à 1.º Divisão Nacional de Andebol; o excelente trabalho que, no âmbito da formação e desenvolvimento pelo clube; o alto prestígio que tais factos representam para a nossa Freguesia; a Junta de freguesia de São Bernardo na sua reunião do dia 20 de Abril de 1998, deliberou, por unanimidade, propor à Assembleia de Freguesia de São Bernardo a aprovação de um voto de louvor e de viva congratulação por tais êxitos. Foi a votação – aprovado por unanimidade.

Carlos Delgado solicita a palavra manifestando a sua satisfação pela proposta apresentada, afirma que o clube merece, os resultados assim o demonstram, no próximo ano o clube faz 25 anos e por isso será de pensar na atribuição de medalha de mérito. Solicita ainda, caso a proposta seja aprovada que o clube venha a ter conhecimento por escrito. Foi a votação – aprovada por unanimidade.

C. d) Do ponto 5. – Regulamento dos canídeos da Freguesia de São Bernardo. E conformidade com a lei o licenciamento de canídeos e todo o processo burocrático e administrativo compete à Freguesia por declaração de competências da Câmara Municipal? O artigo 10.º do presente regulamento fixa as taxas de registo e de licença de detenção, posse e circulação. Estipula-se neste artigo que as referidas taxas são fixadas pela Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta e são quantificadas da seguinte forma: a) registo, por cada cão de qualquer categoria, metade da licença da categoria – b) licenciamento por cada cão: categoria A – valor a fixar pela Assembleia de Freguesia – categoria b) – o dobro da licença da categoria A – categoria c) – o triplo da licença da categoria A. Foi a votação – aprovada por unanimidade.

d) Do ponto 5. – Regulamento do Cemitério de São Bernardo.

Após vários contactos ao longo dos anos com a Câmara Municipal de Aveiro finalmente chegou-se a um acordo no qual – digo – Proposta – Registo e licenciamento de cães / taxas – Na sequência do deliberado nas reuniões dos dias 9/2/98, bem como da do disposto na lei n.º 23/97, de 2 de Julho, propõe-se, para cumprimento do n.º1, do art. 17.º secção V, do Decreto – lei 317/85, de 2/8, que o valor da taxa devida pelo licenciamento de animais da espécie canina, para a categoria A, seja de quinhentos escudos. Os valores para o registo, para as restantes categorias, para as taxas de agravamento, etc., são as que decorrem da aplicação do cargo do art.17.º do citado Diploma. Foi a votação – aprovado por unanimidade.

d) Do ponto V – Regulamento do Cemitério de São Bernardo.

Após vários contactos ao longo dos anos com a Câmara Municipal Aveiro finalmente chegou-se a um acordo no qual se concretizou a aquisição do Cemitério de São Bernardo para a Dependência da Junta de Freguesia, pela módica quantia de 111.675\$00 – 15\$00 o m2. Posta a votação a concretização deste processo – aprovado por unanimidade. – Tabela de taxas. O documento apresentado faz uma descrição das taxas apresentadas pela Câmara Municipal Aveiro quanto à inumação; Osório; quanto à concessão de terrenos; no que tange à utilização da capela ; transladação, averbamento em alvarás de concessão de terrenos em nome de novo concessário depósito transitório de caixões e finalmente quanto à exumação. Foi a votação – aprovado por unanimidade.

Alínea e) do ponto 5 – VI Congresso da ANAFRE – proposta – nos dias 9 e 10 de Maio de 1998, irá decorrer em Lisboa, o VI congresso da Associação Nacional de Freguesia. Considerando o insubstituível papel que a ANAFRE tem tido na conquista de uma maior dignidade e de um melhor estatuto por parte das Freguesias do nosso país, a Junta de Freguesia de São Bernardo deliberou na reunião do dia 20/04/98. 1) Fazer-se digo, representar naquele congresso;2) propor à Assembleia de Freguesia a indicação de um seu representante para o referido congresso. Em relação ao ponto 2 do referido documento uma vez que nenhum dos membros presentes se mostrou disponível para comparecer ao congresso, José Maio propõe que o Presidente da Assembleia presida as diligências necessárias para substantivar esta situação.

Alínea f) do ponto 5 – Ex. Centro de Saúde Mental foi entregue em 20/04/98 um processo completo com todos os principais documentos que marcam a evolução cronológica do processo ao Senhor Presidente da Assembleia. Carlos Delgado solicita a palavra, para dizer que considera este processo muito importante, pelo que os membros da Assembleia devem cooperar com a Junta por forma a substantivar aquele problema, devem adquirir uma postura mais dinâmica pressionando as entidades competentes por forma a resolver problemas essenciais para o desenvolvimento da Freguesia.

Alínea a) Aveiro Cidade Digital.

Com este documento pretende-se; construir a comunidade Digital; Autarquias e serviços de Âmbito Concelhio; Escola e Comunidade Educativa; Universidade e Comunidade Universitária; Serviços de Saúde; Solidariedade Social; tecido produtivo; informação, cultura e

prazer projecto que se pretende desenvolver em Aveiro, solicitando-se sugestões para a realização do projecto.

Alínea h) do ponto 5 – Delegação de Competências.

Em carta enviada em 21/04/98, pela Junta de Freguesia ao Ex.mo Senhor Dr. Alberto Souto Miranda em que o assunto era a Delegação de competências para o ano de 1998, refere-se que no plano de actividades e orçamento para 1998, já aprovado, consta no objectivo 9) projecto 16 uma verba de 130.000\$00 para contratos programas apoio às Freguesias, especificando-se em mapa anexo, o valor atribuído a cada Freguesia, encontrando-se a de São Bernardo com o valor de 15.000.000\$00 para “arruamentos em São Bernardo, Travessa da Cabreira, Travessa da Rua Primeiro de Janeiro, Travessa da Rua da Ucha, Travessa da Rua Cónego Maia, Travessa dos Emigrantes e Rua das Quintas.” Devido ao descontentamento face a esta decisão a Junta de Freguesia, solicitou ao Presidente da Câmara Municipal de Aveiro o abandono de contrato e que se passe a utilizar a delegação de competências, e ainda, que no plano de actividades apresentar pelo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro se mantenha os valores constantes do plano anterior, ao nível das Delegação de competências que em referência à Freguesia de São Bernardo sejam anuladas, as obras previstas no plano anterior e que em alternativa, seja considerada dentro do mesmo valor 15.000.000\$00, a concretização das seguintes, com a dotação orçamental que à frente de cada um se indica.

A - Objectivo 03 Acção Social – Apoio às obras no estaleiro da Junta – 3.000.000\$00 – Apoio às obras da comunidade cigana – 2.000.000\$00 – Objectivo 05 – habitação e Urbanização programa 04 - Urbanização – Apoio à construção de muros de suporte terras 3.000.000\$00. Pavimentação de passeios 3.500.000\$00 Objectivo 10 – Defesa do Meio Ambiente – Programa 01 – Jardins Projecto 01 – Arranjos Exteriores – Apoio à criação e conservação de zonas verdes 3.500.000\$00 – Foi a votação – Aprovado por unanimidade. Proposta – Regime de permanência – A Junta de Freguesia propõe à Assembleia de Freguesia de São Bernardo a existência, na Junta, de um membro em regime de permanência, a tempo inteiro. Foi a votação – aprovado por unanimidade.

Élio Maia solicita a palavra para finalizar dando algumas informações úteis: - Abertas as inscrições para o ensino decorrente 1.º, 2.º e 3.º ciclos; - Recenseamento Eleitoral – 30.º Aniversário da Freguesia – Sugestões...A Freguesia de São

Bernardo foi distinguida com o convite para integrar o Grupo de Trabalho para a execução do pacto de cooperação para a Solidariedade Social, São Bernardo tem sido uma Freguesia extremamente dinâmica nesta área com resultados já demonstrados.

José Maio solicita a palavra questionando a Junta sobre o Boletim informativo, afirma que este é um instrumento imprescindível para a informação e formação das nossas gentes.

Presidências Abertas – em conformidade com uma das intenções eleitorais do actual presidente da Câmara Municipal de Aveiro, seria interessante convidar o elenco executivo do município para realizar a primeiras Presidências Abertas na Freguesia de São Bernardo, alertando e sensibilizando para os problemas da nossa Freguesia, Carlos Delgado afirma ser necessário que o actual elenco executivo da Câmara Municipal de Aveiro, perca a ideia de que a nossa Freguesia tem sido privilegiada ao longo dos anos.

Ponto 6. – Período aberto ao público. O Senhor Aníbal Canha solicita a palavra felicitando todos os membros da Assembleia presentes manifestando a sua satisfação pelo civismo e cooperação durante toda a Sessão, felicita também todos os membros da Junta lamenta no entanto a pouca aderência e participação das pessoas nestas Assembleias, afirma que o povo deveria dar um contributo mais activo para a resolução de questões importantes para a Freguesia.

### **Acta da Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 29/06/1998**

Aos vinte e nove dias do mês de Junho de 1998, reuniu em Sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de São Bernardo.

Presentes: Rui Lima, João Paulo, José Carvalho, Manuel Miranda, Goreti Sarrico, Carlos Costa Neves; Ausentes: Carlos Delgado e José Maio, tendo a ausência sido por eles devidamente justificada. Elenco Executivo da Junta: Élio Maia, José António, (Henrique Vieira). Procedeu-se no início da Sessão à leitura da Acta da reunião anterior a qual foi aprovada e, devidamente assinada. Em virtude da ausência do 2.º Secretário, José Maio, o Presidente da Assembleia de Freguesia nomeou, em conformidade com a lei para Segundo Secretário João Paulo. Tomou posse por conhecimento o Eng. André Maia.

Ordem de trabalhos.

Ponto 1. Período antes da ordem do dia; O Presidente da Assembleia de Freguesia aproveita para dar as boas vindas ao Eng. André Maia. De seguida, toma a palavra Élio Maia referindo ter

tido conhecimento por documento que me foi enviado que, Junho de 1958, aquando das eleições para a Assembleia da República a única Freguesia que no concelho da Aveiro venceu Humberto Delgado foi em São Bernardo. O Presidente da Assembleia de lembra que na altura as votações se faziam em Aveiro.

Élio Maia toma de novo a palavra para justificar a ausência do Tesoureiro, Senhor Henrique Vieira, que não compareceu por motivos de doença. De seguida, de forma sucinta, Élio Maia fez uma exposição sobre os seguintes assuntos; - 30.º Aniversário da Freguesia; Comissão Social da Freguesia; Processo do Cemitério, que se encontra em curso; recenseamento eleitoral; referendo é extremamente difícil compor as mesas, tem que se pensar numa solução que obste a esta dificuldade; Criação UNIVA, será ma espécie de filial do Instituto de Emprego e Formação Profissional; incêndio no acampamento cigano da comunidade cigana; Cursos de Formação Capacitação Profissional em curso; nova competência da Junta, licenciamento dos caniços; Associação da Terceira Idade; Arranjo da Rua da Cabreira; Rua do Marco; Rede de drenagem de água e tapete; terreno para estação elevatória; peditório dos Bombeiros Novos na Freguesia; a partir de 1 de Julho vamos ter 120 Jovens a trabalhar na ocupação dos tempos livres; Programa de apoio a trabalhadores desempregados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional; a Junta de Freguesia de São Bernardo foi eleita para estar presente no congresso realizado em 19 de Fevereiro de 1998; ANMP; sensibilizar a Câmara quanto ao Ex. Centro de Saúde Mental; a pré – candidatura de “Aveiro, Cidade Digital;” levantamento das Ruas sem saneamento, para a Câmara Municipal de Aveiro; rotunda Dr. Ernesto Paiva; instalação de quatro semáforos reguladores de velocidade; instalação de um alarme na Escola Primária, arranjos diversos; intervenção directa no protocolo do Centro Desportivo de São Bernardo e o Beira – Mar; Acção de sensibilização no trânsito; recebemos na Freguesia autárquicas de Vouzela; cedência de um terreno com destino ao apoio à jardinagem novas instalações para o Núcleo de Arte; Referendo Nacional; iluminação; substituição de lâmpadas na Estrada de São Bernardo; pedido de reforço de iluminação doutras Ruas; Curso de operador Ambiental de parceria com a Câmara de Aveiro; obtenção já realizada da promessa por parte da Câmara Municipal de Aveiro de comprar a Henriques Lopes; apoio à taça de Portugal de Andebol; planos de Urbanização de Aveiro;

exposição da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral; está em curso uma festa de encerramento dos cursos 1997/98; reunião com Variador da Cultura com Associações de São Bernardo; Estaleiro da Junta, apoio às verbenas; Ecocentros, diversos contactos com a Câmara; casa da CP; pedido da cedência de uma casa que têm na travessa da Cabreira; Passagem interior – Estrada Nacional 109 (Pingo Doce); Élio Maia refere que na última reunião ficou uma questão em aberto, o “Ex. Centro de Saúde Mental.” Sobre esta questão, a Junta tem mantido contacto permanente com a Câmara Municipal de Aveiro. Depois de ter dado a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia diz considerar o problema da Passagem inferior do Pingo Doce uma questão difícil de resolver. Élio Maia tenta esclarecer a forma do nó, e refere que o problema fundamental é o da passagem Élio Maia solicita a discussão de uma outra questão; dois nomes de Ruas – Urbanização que existe entre as Ruas da Patela; Padre Américo e Senhora da Saúde; dentro da Urbanização existe um espaço público alguém sugeriu m nome, mas não houve consenso; os residentes têm indicado o nome de “urbanização da Patela,” propomos por isso que se chama, “Urbanização da Patela.” O Presidente da Assembleia de Freguesia levanta ainda a este respeito, o problema relacionado com os números de polícia, afirma que podem não estar correctos. Élio Maia diz estar à espera que o projecto Cidade Digital avance, para digitalizar todo esse projecto. A preocupação do Presidente da Assembleia de Freguesia é saber se tais números estão ou não correctos. O Senhor Manuel Miranda faz também uma observação quando dos números de Polícia: Élio Maia, refere, que a este respeito existe um método de enumeração métrica, que se tornaria cómodo para o utente, mas, para o implantar era necessário ter muita coragem para implantar um projecto destes, porque levaria muito tempo a prepara as pessoas. Élio propõe outra questão; - sobre a Rua que vai dar à 21 de Julho, decidimos Chamar-lhe “Travessa da rua dos Forninhos.” O Presidente da Assembleia refere que só são 40 metros.

A Câmara Municipal de Aveiro enviou para a Junta a planta corrigida com os limites definidos. Propõe então que a rua que vai dar à 21 de Julho se passe a chamar; “Travessa dos Forninhos.” O Presidente da Assembleia propõe votação. Foi aprovada por unanimidade. João Paulo solicita a palavra para abordar (dias três quatro assuntos ). O primeiro está relacionado com a colocação de sinais controladores da velocidade. É importante

esta tomada de atitude, para salvaguardar a segurança rodoviária. Quanto à actividade desenvolvida pelos jovens, de limpezas das Ruas seria importante não esquecer a Rua de Brejeira, a Rua ao pé da C+S. É importante não esquecer a periferia.

O último assunto que pretende colocar está relacionado com a falta de visibilidade devido a uma casa que está por demolir na Travessa do Areeiro, seria, por isso importante proceder à sua demolição, quanto ao Boletim Informativo que este desempenha um papel importante, é graças a ele as digo que as pessoas tomam conhecimento das actividades que têm sido desenvolvidas. Pedida a palavra e imediatamente concedida ao Senhor Manuel Miranda, este levanta o problema da Rua das Cilhas, quanto ao lixo, considerando que seria importante a inclusão de pelo menos mais um contentor naquela Rua. Élio a respeito das questões solicitadas pelo João Paulo, responde; - casa a demolir, - muitos esforços foram envolvidos neste sentido; quanto ao Boletim, - estão a ser desenvolvidos esforços no sentido da sua elaboração – a limpeza das ruas é assegurada por três grupos de jovens, que se revezam, têm a cooperação do Instituto da Juventude. A questão das valetas é complicada, porque legalmente a limpeza das mesmas cabe às Câmara Municipal, mas estas demitem-se deste papel; este problema surge porque falta consciência das pessoas, era importante que as pessoas assumissem elas próprias essa responsabilidade. João Paulo coloca a questão de um terreno sito na Rua da Brejeira, que no seu entender representa um problema grave de limpeza – terreno e valeta. Élio refere das dificuldades tem havido um bom relacionamento institucional entre a Câmara Municipal de Aveiro. E a Junta.

Período aberto ao público.

O Senhor Aníbal Canha solicita a palavra, dizendo que; - foi com muito prazer que assistiu à Assembleia de Freguesia de hoje. Processou-se com muito civismo entre os presentes, de forma concreta a Junta apresenta as suas questões à Assembleia de Freguesia, como verifiquei do início ao fim, foi tudo antecipadamente estudado e definido. Isto vale muito para que todos os membros da Assembleia de Freguesia reflectam com rapidez. Muito obrigado a todos.

### **Acta de Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 28/ 09/ 1998**

No dia vinte e oito de setembro de 1998, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de São Bernardo.

Presentes: Rui Baptista, Goreti Sarrico, João Paulo, Manuel Miranda, Carlos Costa Neves. Ausentes: José Carvalho, José Maio, Carlos Delgado, tendo para o efeito as presentes faltas sido devidamente justificadas. Elenco Executivo da Junta: Élio Maia, José António, Henrique Vieira.

Ordem de trabalhos.

Ponto 1- Leitura da Acta da última Assembleia a qual foi aprovada e devidamente assinada sem reparos.

Ponto 2 – Período antes do ordem do dia.

Em virtude da ausência do Segundo Secretário, José Maio, o Presidente da Assembleia de Freguesia nomeou em conformidade com a lei para Segundo secretário João Paulo. Entretanto é apresentada à Assembleia uma carta do Senhor José Carvalho o qual solicita através da mesma a suspensão do seu mandato por um período não superior a 365 dias, ao abrigo do artigo 10.º do Regimento da Assembleia de Freguesia. O pedido de Suspensão é apresentado ao plenário. Após o que, se procedeu à análise do art. 8.º do Regimento. O mesmo impõe que o pedido de suspensão seja devidamente fundamentado, de acordo com os motivos descritos no n.º 3 do mesmo artigo. Como o pedido do Senhor José Carvalho não foi fundamentado, o Presidente da Assembleia propõe que o mesmo fique suspenso. Aprovado por unanimidade.

Ponto 3. Assuntos de interesse para a Freguesia.

Pelo Senhor Manuel Miranda foi levantado o problema que existe no Largo da Nossa Senhora da Saúde, o excesso de lixo aí existente. Alertou também para o perigo que representa um muro de suporte que está a ruir, pondo desta forma casas em perigo. O referido muro situa-se também no largo da Nossa Senhora da Saúde. Élio Maia toma a palavra, referindo que as questões levantadas são graves e complexas porque mexem com interesses privados. Em relação ao muro, depois de construído passa a ser um problema da Câmara Municipal de Aveiro. Ainda no uso da Palavra Élio Maia disse que os dois problemas colocados iriam ser expostos por escrito à Câmara Municipal de Aveiro. De seguida, Élio Maia sintetizou (alguns) digo, os acontecimentos que se desenrolaram nos últimos dois meses. Nomeadamente, apoio permanente à Escola Primária; passeio de terceira idade e, quanto a este há que dar uma palavra de agradecimento ao Senhor Magalhães; a visita a Estrasburgo já programada não se irá realizar porque não houve o mínimo de inscrições necessárias; foi apresentado o projecto da Cidade Digital; irá se proceder ao arranjo do campo de futebol; terreno Henriques Lopes, já aceitaram as

condições; de hoje a um ano irá realizar-se a Presidência aberta, dias 27, 28, 29; obras na Cruzada para reforço do caudal da água ; continuação das obras do saneamento na Rua do Marco; alteração à frente da Junta de Freguesia; limpeza de valetas; fez-se um curso de apoio à candidatura a liquidatários digo, estagiários; - projecto UNIVA; a Junta tem 120 jovens a trabalhar apoiando-se desta forma o emprego na Freguesia; está-se a equacionar a hipótese de se criar uma empresa de inserção, esta é uma ideia nova que surgiu em Julho; recolha de sangue, não se realizou a recolha prevista para 12 de Julho; está-se a pensar em criar uma Associação de dadores de sangue; realizou-se a festa São Bernardo Florido; foram criados novos cursos, nomeadamente o de Alemão; A Câmara Municipal de Aveiro já adjudicou as águas fluviais a um empreiteiro por ajuste directo, isto na Rua do Marco, e está em curso o processo para o concurso do tapete. Élio Maia pretende ainda discutir mais duas questões: Uma delas prende-se com o Regulamento digo, de canídeos. O Regulamento prevê uma taxa de 500 escudos para a categoria (A). A Câmara Municipal de Aveiro cobrava 300 escudos por esta categoria, mas esta taxa estava em vigor há já muito tempo. A questão é que existem três pessoas que consideram o preço elevado. Depois de discutida a taxa cobrada, a Assembleia de Freguesia decidiu manter a taxa por ser considerada por todos adequada e não exagerada. Élio Maia coloca uma outra questão; - nova adesão à ANAFRE, devido aos atrasos de pagamento fica mais barato uma nova inscrição. Posta a votação foi aprovada por unanimidade. De seguida foi pedida a palavra pelo senhor Miranda o qual no uso da mesma colocou a questão da posição das mesas de voto. Élio Maia intervém dizendo que, para diga, numa tentativa de resolução desse problema convocou para uma reunião, pessoas que já têm estado nas mesas. Da reunião resultou a confirmação da presença de 17 pessoas nas mesas até ao fim do mandato autárquico. Foi também realizada um Segunda reunião, quem faltou às duas, e não disse nada ficou excluído. O Senhor Miranda pede a palavra e no uso da mesma pergunta quando é que existe Gás na Rua das Cilhas. Élio Maia responde que, canalização e instalação do gás ainda irá demorar uns anos. Élio Maia pede a palavra para referir ainda sobre a questão da composição das mesas que, seria sempre positiva a aderência de mais pessoas. Sobre a mesma questão Henrique Vieira no uso da palavra diz que seria importante fazer-se uma lista de suplentes, se surgir um impedimento

relativamente a qualquer membro de uma mesa, o problema ficaria resolvido. João Paulo pede a palavra e coloca em discussão a política dos alinhamentos de muros.

Coloca a seguinte questão quando é que se procede ao alinhamento nas outras Ruas, uma vez que na Rua cega já está feito? Élio Maia responde dizendo que à um sério interesse nesse alinhamento as pessoas têm aderido com muita facilidade a este projecto. O Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta em que estado está o processo do “Ex. Centro de Saúde Mental.” Élio responde que, nos contactos que mantêm com o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro. Levanta sempre esta questão. Existiram reuniões para resolver esta questão levantando-se a hipótese de o hospital ficar por permuta com os armazéns da Câmara Municipal de Aveiro. Falta só autorização do Ministro da Saúde para realizar a permuta. Élio Maia refere que seta é uma excelente Solução e o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro. Está muito sensibilizado para digo, esta questão.

#### 4.º Período Aberto ao Público.

Foi pedida a palavra pelo Senhor António Maio, tendo o mesmo referido que se devia dar prioridade ao espaço circundante da Escola Secundária e à própria Escola que já foi construída há 5/6 anos, apresenta vários problemas nomeadamente a nível de infra – estruturas, da pavimentação dos passeios. Élio Maia responde, referindo que, se a parte da frente da Escola está arranjada foi a Junta que suportou os custos. De novo no uso da palavra António Maia refere que quem devia suportar as despesas era a Câmara Municipal de Aveiro. Porque as Ruas limítrofes estão pavimentadas e os passeios terminados. Diz que o problema passará mais pela pressão a fazer junto à Câmara Municipal de Aveiro.

Henrique Vieira pede a palavra e esclarece que, quanto à Rua do Catrino não se pede fazer comparação porque a Rua foi feito de novo e já com a cedência das pessoas para fazerem os digo, a fazerem alargada.

Em tempo se regista que, por lapso nos elementos em falta não foi indicado o elemento André Maia e que nas duas intervenções atribuídas a Henrique Vieira devem-se a José António Tavares Vieira.

Rui Lima Baptista, Goretí Sarrico, João Paulo Sousa Almeida

## **Acta da Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 28/12/1998**

No dia 28 de Dezembro de 1998, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia a Assembleia de Freguesia de São Bernardo.

Presentes: Rui Baptista, Goreti Sarrico, João Paulo, André Manuel, Manuel Miranda, José Maio, Carlos Delgado. Elenco Executivo da Junta – Élio Maia, José António, Henrique Vieira.

Ausentes: José Carvalho, Carlos Costa Neves. Ordem de trabalhos.

Ponto 1. Leitura da Acta da última Assembleia a qual foi aprovada e devidamente assinada depois de ter sido rectificadas em dois aspectos, num primeiro quanto a André Maia, que por lapso não foi indicado como elemento em falta, e num segundo aspecto em relação a duas intervenções que por lapso foram atribuídos a Henrique Vieira, tendo na realidade sido proferidos por José António Tavares Vieira.

Pronto 2. Período antes da ordem do dia.

Élio Maia solicita a palavra e no uso da mesma refere que prescinde da habitual comunicação da Junta devido aos inúmeros assuntos a tratar nesta Sessão.

Análise e votação do plano de Actividades e Orçamento para o Ano de 1999.

Foi apresentado à Assembleia um documento, devidamente elaborado no qual se mencionam as várias áreas e objectivos que esta Junta se propõe realizar nomeadamente no âmbito: 1. Educação; 2. Cultura; 3. Acção Social; 4. Saúde; 5. Habitação e Urbanização; 6. Saneamento e Salubridade; 8. Desenvolvimento Económico; 9. Comunicação e Transportes; 10. Defesa do Meio Ambiente; 11. Abastecimento de Água; 12. Diversos. Há ainda a acrescentar que, no ponto 2. A Junta pretende dinamizar para além da área cultural, as áreas do desporto, tempos livres e Juventude. Em anexo ao presente plano vem referido o orçamento previsto para 1999 com as verbas de receitas e despesas devidamente discriminadas.

Face ao exposto Élio Maia solicita a palavra referindo que o citado plano de actividades dá no essencial continuidade dos planos anteriores, realçando as habituais grandes dificuldades com que as Juntas de Freguesia, na generalidade se debatem. Após algumas questões levantadas por vários elementos da Assembleia de Freguesia, Élio Maia solicitou a palavra, tendo, no uso da mesma respondido de forma esclarecedora às mesmas. De seguida o documento foi à consideração de todos os elementos desta Assembleia para votação tendo o “Plano de Actividades e Orçamento para o Ano de 1999” sido aprovado na generalidade e na

especialidade por unanimidade. – “1.ª Revisão Orçamento/98” ao total de receitas; de quarenta e seis milhões (46.000.000\$00) para sessenta e cinco milhões de escudos (65.000.000\$00). Esclarece que a diferença se deve ao facto de algumas receitas referidas ao Ano de 1997, terem ficado disponíveis só em 1998? E também estão incluídas as participações da Câmara Municipal em relação às obras da estrada de São Bernardo. De seguida o documento foi posto à consideração de todos os elementos da Assembleia de Freguesia para votação, tendo a “1.ª Revisão Orçamental /98” sido aprovada por unanimidade.

Ponto 3. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

“Proposta Freguesia de Alcobaça.” – Élio Maia solicita a palavra e, a propósito da citada proposta, refere que o objectivo da mesma é o estreitamento das relações com a Freguesia de Alcobaça e poder e assinar um Protocolo de amizade e colaboração. Proposta a votação, foi aprovada por unanimidade.

“Proposta - Quadros de Valor e de Excelência.” – Élio Maia solicita a palavra referindo que esta proposta se deve ao facto de ser habitual nas Sessões Solenes, de Aniversário da Junta de Freguesia distinguir alunos e atribuir alguns diplomas. José Maio solicita a palavra e no uso da mesma pergunta se os alunos do Ensino Básico são distinguidos. Élio Maia responde que sim. Proposta a votação; “Quadros de Valores e de Excelência” foi aprovada por unanimidade.

Proposta “ Distinção a Professores Aposentados.” Com esta pretende-se que na Sessão solene a realizar no dia 18/01/99, sejam distinguidos diversos professores que se aposentaram no momento em que estavam a exercer na nossa Escola Primária. Élio Maia pede a palavra, solicitando que aos quatro nomes dos professores a distinguir referidos na proposta em análise, se acrescentasse alguns.

De seguida é solicitada a palavra por Carlos Maia e José Maio tendo estes levantado a questão dos critérios que estão na base da distinção. Ao que Élio Maia responde de forma esclarecedora. Votação, a proposta “Distinção a Professores Aposentados” está aprovada por unanimidade.

Proposta “ Delegação de competências 1999” Élio Maia refere que no plano de actividades e Orçamento da Câmara Municipal de Aveiro para o Ano de 1999, está previsto a delegação de competências para a nossa Freguesia, delegação essa que tem que ser ratificada pela Assembleia de Freguesia. Votação: - aprovada por unanimidade.

“ Processo toponímico” Élio Maia solicita a palavra sugerindo que todos os elementos da

Assembleia de Freguesia analisem o documento apresentado colaborando no sentido de se obter com o máximo cuidado de precisão o nome de todas as Ruas; o início e termo de cada Rua. José Maio solicita a palavra, sugerindo uma melhor identificação das Ruas que circundam o Centro Desportivo de São Bernardo. Rui Baptista no uso da palavra solicita que no documento apresentado seja feita a seguinte rectificação; - a Urbanização da Patela cruza com a Rua Padre Américo e não com a Pré – Primária, como erradamente vem referido no documento. Élio Maia no uso da palavra refere que tal correcção será efectuada. José Maio pediu ainda a palavra e no uso da mesma refere que o cadastro Digital seria uma excelente oportunidade de pôr em exercício o projecto cidade Digital. Ao que Élio Maio responde, dizendo que tal já não é possível uma vez que o projecto “Cidade Digital” não foi aprovado. – “ Presidência Aberta na Freguesia de São Bernardo” – Élio Maia pede a palavra e no uso da mesma refere que o Programa referido, a realizar nos dias 27 e 28 de Setembro de 1999, foi elaborado com base nas sugestões fornecidas pelas Associações da Freguesia. Após certos reparos feitos por Alguns elementos da Assembleia de Freguesia, é ainda sugerido que no programa para o dia 28 de Setembro de 1999, Terça - Feira, seja adicionada à zona Industrial.

Ponto 4. “ Período Aberto ao Público.”

O Senhor Miranda Solicita informação sobre o problema que já tinha colocado numa Sessão anterior, relativamente a um muro que ameaça ruir. Élio Maia responde que, a opinião da Câmara municipal de Aveiro, mais correctamente dos fiscais um serviço na mesma, é que o muro não ameaça ruir, por isso acha conveniente que a questão seja colocada a um técnico da Câmara Municipal de Aveiro e que seja este a apreciar a situação. De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra porque solicitada ao senhor José António. Este solicita a comparência dos elementos da Assembleia de Freguesia nas comemorações do 30 Aniversário da Junta de Freguesia de São Bernardo. José Maio solicita a palavra para abordar dois assuntos, 1.º quanto ao trabalho desenvolvido pela comissão que está a organizar o aniversário da Junta de Freguesia, merece no seu entender um voto de louvor; 2.º considera que se deveria atribuir uma medalha de mérito na Sessão solene a uma instituição da Freguesia, na sua opinião à Escola primária posto à votação o voto de louvor à comissão responsável e executiva das comemorações do 30.º Aniversário da Junta de Freguesia de São Bernardo, foi

aprovado por unanimidade. O Presidente da Assembleia de Freguesia propõe que se autorize a Junta de Freguesia a proceder na uma distinção honorífica na Sessão solene do encerramento do Aniversário, desde que previamente informe a mesma proposta a votação foi (proposta) digo, aprovada por unanimidade. O Senhor Aníbal Canha solicitou a palavra e no uso da mesma diz desejar a todos os presentes um ano de 1999 muito próspero. Refere ainda ser de louvar os bons resultados obtidos pela equipa de Andebol de São Bernardo. De seguida é solicitada a palavra pela Senhora Adelaide que coloca a questão de saber como é que as pessoas tomam conhecimento da data em da data que a Assembleia de Freguesia se realiza, ao que prontamente foi esclarecido.

### **Acta da assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 26/04/1999**

Aos 26 de Abril de 1999, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Bernardo em Sessão Ordinária.

Presentes: Rui Baptista; Goreti Sarrico; André Maia; João Paulo; José Maio; Manuel Miranda.

Ausentes: Carlos Delgado; José Carvalho; Carlos Costa Neves.

Elementos da Junta: Élio Maia; José António; Henrique Vieira.

Depois de lida e aprovada a Acta da reunião anterior foi devidamente assinada.

Ponto 2. No período antes da Ordem do dia foi apresentado à mesa da Assembleia carta dirigida ao Presidente da Assembleia e assinada pelo Senhor José Carvalho, membro desta Assembleia solicitando através da mesma a suspensão do seu mandato pelo período de 360 dias por motivos profissionais, informando ainda que o membro da lista do partido socialista que o substituirá é António Santos Simões Maio, residente na Rua da Brejeira n.º 43 desta Freguesia. Como nenhum elemento da Assembleia se opôs o Presidente da Assembleia de Freguesia chama a tomar posse António Santos Simões Maio.

Ponto 3. Análise ao Programa da Presidência Aberta.

Élio Mia solicita a palavra tendo referido que no da Presidência Aberta estão na Junta de Freguesia elementos representativos da Câmara Municipal de Aveiro, Procedendo-se a uma visita à Freguesia que se prevê terminar por volta das 17:00horas no Centro Paroquial onde está prevista a realização de um jantar aberto no Centro Paroquial. Élio Maia acrescenta ainda que pretende reunir-se com várias associações da Freguesia para

com eventuais novas iniciativas fique enriquecido o programa.

Ponto 4. Análise do Processo do Ex. Centro de Saúde Mental.

Élio Maia solicita a palavra tendo feito referência à necessidade urgente em se encontrar uma solução para este problema.

Ponto 5. Análise, discussão e votação das Contas da Gerência do Ano de 1998.

Foi apresentado à mesa da Assembleia um documento devidamente elaborado com as contas da Gerência relativas ao ano de 1998, com as verbas de receitas e de despesas devidamente discriminadas. Élio Maia solicita a palavra tendo feito alusão às actividades realizadas no Ano de 1998 e às circunstâncias em que as mesmas foram desenvolvidas. Acrescentou ainda que a nível financeiro o ano correu mal porque falham duas receitas importantes; uma que totaliza 7 mil contos e a de 15 mil contos previstos no plano de actividades da Câmara Municipal de Aveiro de Dezembro de 1997. Quanto a este último montante Élio Maia refere que a impossibilidade de se receber o dinheiro se deve a um problema legal, o facto de não ter sido realizada a aprovação específica da delegação de competências que a lei exige para o efeito. De seguida o documento foi posto à consideração da Assembleia para aprovação e votação. Após alguns esclarecimentos as “Contas da Gerência do ano de 1998” foram aprovadas por unanimidade.

Ponto 6. Outros assuntos de interesse.

Élio Maia pede a palavra referindo que finalmente já se encontra contemplado no Diário da República legislação que regula e atribui “bolsas aos agentes eleitorais,” sendo importante esta iniciativa na medida em que dignifica o processo eleitoral. Refere ainda que o processo de recenseamento eleitoral foi alterado, passando a decorrer durante todo o ano. José Maio pede a palavra solicitando quanto a diversas questões; 1.º sobre as taxas relativas à instalação do saneamento; 2.º pavilhão gimno – desportivo da Escola C+S; 3.º sobre a visita à Mini - zona industrial na Presidência Aberta. Acrescenta ainda que o tema da habitação social deveria ser abordado na Presidência Aberta; mostra-se necessário o reforço da iluminação pública na Estrada de São Bernardo e que, deveria ser atribuído uma verba nas contas da Gerência do ano seguinte à Fundação do Padre Félix pela sua importante actividade desenvolvida. Élio Maia responde às questões colocadas de forma esclarecedora começando por referir que tem respondido às necessidades da Fundação Padre

Félix sempre que os seus representantes o requererem por escrito. Quanto à iluminação pública informa que dentro em breve serão substituídos os 104 pontos de luz na Estrada de São Bernardo.

No que tange à habitação social, Élio Maia responde que a resolução deste problema está intrinsecamente ligado à resolução da questão do Ex. Centro de Saúde Mental. Quanto ao pavilhão C+S há já um compromisso por parte da Câmara Municipal no sentido de o construir, esta será uma questão de tempo. Face à questão de saneamento Élio Maia refere que o processo de reacção contra o pagamento dos ramais de ligação do saneamento está na fase de recolha de assinaturas. José Maio solicita a palavra alertando para a necessidade de pavimentar os passeios da Estrada da São Bernardo, encontrando-se também em mau estado os da Rua da Cabreira que são muito frequentados por crianças. Élio Maia esclarece que em relação aos passeios a Câmara Municipal de Aveiro já se comprometeu a fornecer a pedra para o chão, sendo a mão de obra por conta da Junta, permitindo-se desta forma solucionar-se a questão. André Maia solicita a palavra pedindo esclarecimento sobre a demora do saneamento na Estrada de São Bernardo. Élio Maia responde que a Junta já tem a promessa de ainda este ano os Serviços Municipalizados virem por administração directa colocar o saneamento na zona que falta. De seguida foi pedida a palavra por António Santos Simões Maio, manifestando vontade de contribuir para o êxito dos trabalhos da Assembleia. João Paulo pede a palavra para fazer duas observações; quanto aos sinais controladores da velocidade na Estrada de São Bernardo, considera que se deve informar as autoridades da inobservância de cumprimento das regras estabelecidas pelos sinais. Quanto aos terrenos que circundam a Escola C+S; considera que seria importante a sua desafecção tal como já foi manifestado numa proposta levada à consideração do Vereador Eduardo Feio e do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Ponto 7. Período Aberto ao Público.

O Senhor Victor Marques solicita a palavra para expressar à Assembleia o seu descontentamento e preocupação em relação a diversos assuntos nomeadamente; em relação ao estado dos passeios que circulam a Escola C+S de São Bernardo que não são limpos; em relação à existência de uma oficina de veículos motorizados que colocam em perigo a segurança dos alunos da referida Escola, devido aos sucessivos testes às motas feitos à volta da Escola; em relação à inexistência de controle de velocidade do tráfego

rodoviário nas proximidades da Escola. Por último solicita esclarecimento sobre o documento que está por base ao ornamento de território para aquela zona envolvente, considera que o documento que existe não está a ser cumprido, que as proprietários se encontram enganados, e pede à Junta que lhe forneça o referido documento. Élio Maia responde ser a Câmara Municipal de Aveiro a entidade competente para facultar o referido documento. Quanto à questão colocada sobre a limpeza da área, Élio Maia responde que o orçamento da Junta é reduzido. No que diz respeito ao ordenamento da área em questão, Élio Maia responde que a situação tende a resolver-se, uma vez que têm aumentado os contractos da Junta com elementos da fiscalização da Câmara Municipal de Aveiro e com os particulares implicados. Vitor Marques solicita a palavra para acrescentar que nada tem contra os proprietários, mas, no seu entender existem incongruências que considera não estarem clarificadas. De seguida António Marques Matos solicita a palavra começando por manifestar a sua opinião sobre o plano de ornamento do território área em discussão. Considera que o referido plano começou a ser deturpado desde o início, uma vez que existem inúmeros alinhamentos disformes, sendo visível a discrepância entre o alinhamento das construções e as do plano. No seu entender o problema que agora se levanta tem que ver com o facto de as pessoas quererem construir tal como se encontram as outras construções, seguindo o mesmo alinhamento e serem impedidos de o fazer. Ora esta é uma situação injusta, porque existe um precedente. O Senhor António Matos considera importante a Junta alertar a Câmara Municipal de Aveiro para este problema. Para terminar refere ser proprietário de um terreno situado perto da C+S de São Bernardo e, quando o comprou não conferiu as áreas do terreno. Porém, quando decidiu conferir a planta constatou que lhe faltava 2 metros. Acrescentou que já colocou a questão à Câmara Municipal de Aveiro e, que, há cerca de dois anos que espera resposta. Élio Maia solicita a palavra para responder às questões colocadas. Quanto ao alinhamento diz ter já existido por parte da Junta tentativas de o definir. Quanto à questão de faltarem 2 metros na propriedade do Senhor António Matos, Élio Maia responde que a Junta não tem competência para mexer em marcos, competindo esta matéria à Câmara Municipal de Aveiro. Acrescenta que, ainda assim a Junta fez chagar o assunto à Câmara Municipal de Aveiro, tendo a respectiva resposta sido já notificada do Senhor António Matos. José Maio solicita a palavra para se pronunciar sobre a questão

levantando sobre o Ornamento do território. Considera que a forma de resolver esta questão passa por digitalizar o planeamento.

Considera que o problema também está com a fiscalização, devendo por isso, em sua opinião, a Câmara Municipal de Aveiro delegar essa competência para a Junta, porque esta é que conhece verdadeiramente os terrenos em causa. Élio Maia solicita a palavra referindo que em sua opinião deve continuar a ser o Município a fazer o planeamento, no entanto a Câmara Municipal de Aveiro deveria ouvir a opinião das Juntas, não sendo todavia o parecer destas vinculativo. Devido de existir uma filosofia política sobreposta à actividade dos técnicos, criando-se assim verdadeiras regras.

### **Acta da Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 28/ 06/1999**

Aos 28 de Junho reuniu a Assembleia de Freguesia de São Bernardo em Sessão Ordinária.

Presentes: Rui Lima ; Goreti Sarrico; André Maia; José Maio; Carlos Delgado; Miranda e António Santos Simões Maio.

Ausentes: João Paulo, Carlos Costa Neves.

Elementos da Junta: Élio Maia; José António; Henrique Vieira.

Ponto 1. Depois de lida e aprovada a Acta da reunião anterior foi devidamente assinada.

Ponto 2. Período de antes de Ordem do Dia ninguém solicita a palavra.

Ponto 3. Análise ao programa da Presidência Aberta.

Élio Maia solicita a palavra tendo referido a necessidade de alterar o programa da Presidência Aberta, nomeadamente quanto à sequência temporal da visita aos locais já agendados.

Ponto 4. Análise ao Programa do Ex. Centro de Saúde Mental.

Em resposta colocada pelo senhor Rui Baptista sobre o andamento do já referido processo do Ex. Centro de Saúde Mental, Élio Maia refere que a questão da permuta dos terrenos do Ex. Centro de Saúde Mental e dos armazéns da Câmara Municipal de Aveiro se mantém nos estritos termos. Necessário e urgente é determinar se o hospital pode ou não negociar os referidos terrenos, se possui ou não capacidade jurídica para praticar os actos que se pretendem. Se se concluir que possui tal capacidades, diz Élio Maia que temos a garantia da direcção do hospital em dar prioridade a esta Freguesia.

Seguidamente, Carlos Delgado pediu a palavra a fim de manifestar o seu desagrado quanto ao desenrolar do referido processo. Colocou ainda a

questão de saber se o interesse manifestado pela Universidade em adquirir os armazéns da Câmara Municipal de Aveiro poderá ou não ter implicação na posição que a Junta tem vindo a assumir. Élio Maia responde que a nossa Junta possui uma posição privilegiada neste negócio. À pergunta ainda colocada por Carlos Delgado em relação ao dinheiro que a compra dos terrenos por parte da Junta implicaria, Élio Maia responde referindo que a verba há – de resultar da rentabilização do terreno vizinho, existe já um projecto nesse sentido. José Maio solicitando a palavra refere reconhecer a existência de um enorme trabalho no desenvolvimento do processo. Considera importante se enalteça este trabalho. Coloca ainda a questão de saber se a garantia do hospital em dar preferência à Junta na negociação dos terrenos foi verbal ou escrito. Élio Maia responde que a promessa foi feita de forma verbal, pelo Senhor Dr. Vieira da Cruz, mas de forma seria.

Ponto 5. Empresa de Inserção – São Bernardo Multiserviços.

Élio Maia pede a palavra tendo referido que, por não existir equipamentos técnicos necessários para fazer face aos trabalhos da Junta, como sejam a recolha de lixo das valetas, a colocação das manilhas, pensou-se na hipótese de se constituir com a colaboração de várias entidades, a empresa de Inserção tendo esta o objectivo de dar resposta a pessoas com dificuldade de emprego, pretende-se que comece a funcionar em Julho com dez pessoas aumentando-se gradualmente em Novembro para vinte. Acrescenta ainda, que a referida Empresa irá funcionar em diferentes áreas, nomeadamente na construção civil condomínios e jardinagem. Quanto aos lucros pretende-se que não sejam distribuídos sem que primeiro se tenha investido no digo equipamento.

José Maio pede a palavra tendo elogiado a atitude da Junta ao tomar esta iniciativa, lembra também que é a primeira Junta de Freguesia a tomar uma iniciativa destas.

Ponto 6. Outros assuntos de interesse.

Élio Maia solicita a palavra comunicando que está já agendado para o próximo Sábado a inauguração do Centro de Dia; para o próximo Domingo uma recolha de sangue e, por último a existência de quatro computadores nesta Junta com acesso à “Internet” oferecidos pela Câmara Municipal de Aveiro lança ainda a questão dos alinhamentos para reflexão. Refere que a Junta já fez propostas à Câmara Municipal de Aveiro para resolver a questão. A Câmara Municipal de Aveiro decidiu dar uma resposta que nada resolve quanto a esta matéria. De seguida a palavra é solicitada por

Carlos Delgado que, no uso da mesma coloca a questão de saber se a Junta se pode substituir à Câmara Municipal de Aveiro nesta Matéria. Propõe que a Junta apresente de novo à Câmara Municipal de Aveiro a proposta sobre alinhamentos. Élio Maia responde

referindo que não existe qualquer critério de alinhamento, as construções são feitas conforme são aprovadas. O Presidente da Assembleia de Freguesia alerta a Junta para o facto de existir um barracão ilegal na Rua Manuel Matias Rei, prejudicando a existência do mesmo a imagem das construções novas circundantes. Élio Maia responde que não compete à Junta solicitar a intervenção da fiscalização. José Maio solicita a palavra e, no uso da mesma manifestou contentamento pelo início dos trabalhos de pavimentação dos passeios, enaltecendo também o Centro Desportivo de São Bernardo pelos bons resultados alcançados, e a Fanfarras que recebeu uma medalha de mérito em prata. Levanta ainda a questão da necessidade de pavimentação das Ruas da zona verde. Élio Maia responde que existem prioridades na Freguesia. Carlos Delgado solicita a palavra sugerido que a Junta passe a distinguir o clube do clube do Centro Desportivo de São Bernardo com uma medalha nas comemorações da Junta. Propõe ainda um voto de congratulação à comissão fabriqueira da pessoa do Senhor Padre Félix pelo Centro de Dia. Posto a votação foi aprovada por unanimidade.

Ponto 7. Período Aberto ao Público.

Presente o Senhor Aníbal Canha solicita a palavra para cumprimentar os presentes, felicitando-os pelo civismo O Senhor José António pede a palavra para informar que o abaixo assinado sobre as taxas de saneamento já se encontra assinado e formalizado, falta entregá-lo na Câmara Municipal de Aveiro, para o que convida o Senhor Rui Baptista para acompanhar a sua entrega.

### **Acta da Assembleia de Freguesia de São Bernardo do dia 30/09/1999**

No dia 30 de Setembro de 1999, reuniu em Sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de São Bernardo.

Presentes: Rui Baptista; Goreti Sarrico; José Maio; João Paulo; Carlos Costa Neves; António Santos Simões.

Elementos da Junta Élio Maia; José António; Henrique Vieira.

Ausentes: André Maia; Carlos Delgado e Manuel Miranda.

Ordem de Trabalhos.

Ponto 1. Leitura da Acta da última Assembleia a qual foi aprovada e devidamente assinada, (após) digo, depois de Élio Maia ter pedido a palavra para clarificar dois aspectos referidos na Acta anterior, primeiro quando se referiu Vieira da Cruz deveria-se referir Rui Brito e ainda, quanto ao ponto 5 que tem por epígrafe empresa de inserção São Bernardo Multiserviços, deve-se entender que em relação a esta não haverá distribuição de lucros. Ainda neste período foi apresentada à mesa uma justificação de falta pelo senhor Carlos Costa Neves referente à sua ausência na Sessão anterior, tendo-se considerado a mesma justificada.

Ponto 2. Período antes da ordem do Dia.

O Senhor Baptista no uso da Palavra congratula os responsáveis da organização da Presidência Aberta. De seguida José Maio propõe à Assembleia um voto de congratulação ao Centro Desportivo de São Bernardo. Proposta a votação foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3. Ensino Recorrente – Análise e votação de um protocolo a assinar com a Escola Secundária José Estevão.

Élio Maia pede a palavra para, num primeiro momento manifestar o seu agrado e solidariedade com a proposta apresentada à mesa por José Maio. Em relação ao Ensino Recorrente, Élio Maia refere que o deixou de estar na rede escolar e, só com muito esforço é que a Junta conseguiu a aprovação dos três níveis a funcionar na Sede da Junta. Com a assinatura do protocolo permite-se dar continuação ao Ensino Recorrente na Junta de Freguesia. Vai existir também o “Centro de Animação Comunitário,” entidade que vai coordenar toda actividade dos diferentes níveis. Élio Maia refere ainda que existe muita colaboração das várias entidades nomeadamente a “Direcção Regional de Educação do Centro,” e da “Escola Secundária José Estevão.” O Senhor Rui Baptista interpela Élio Maia perguntando-lhe se ao longo do processo houve desinteresse por parte da Escola C+S de São Bernardo. Élio respondeu que o ensino Recorrente é uma área muito difícil de gerir. José Maio pede a palavra tendo referido considerar estranho o comportamento da Escola C+S de São Bernardo, esta deveria participar e ajudar a Freguesia. Disse ainda considerar lamentável o facto de existir na freguesia uma Escola e ainda assim ter-se de solicitar serviços a outra Escola. José Maio perguntou ainda se não seria necessário fazer-se também uma proposta quanto ao 2.º ciclo. Élio Maia responde que é a própria instituição educativa que maneia professores e o pessoal que coordena. Posto a votação o protocolo foi aprovado por unanimidade.

Ponto 4. Primeira Revisão Orçamental.

Élio Maia pede a palavra para referir que na reunião anterior foi apresentada à Assembleia o plano de actividades para o ano de 1999. A presente proposta de alteração orçamental tem que ver com a Empresa de Inserção. Propõe um aumento nas despesas em dez milhões de escudos referentes a despesas na área da Acção Social. Proposta a votação foi aprovada por unanimidade.

Ponto 5. Análise ao modo como decorreu a Presidência Aberta.

Élio Maia solicita a palavra para referir que no geral a Presidência Aberta correu bem, essencialmente no aspecto organizativo. As visitas efectuadas foram-no horário previsto. Durante a Presidência Aberta foram discutidos assuntos muito importantes para a Freguesia; nomeadamente; focou-se o problema relacionado com a escritura do terreno da Junta e do terreno do Cemitério; levantou-se o problema do estado das zonas envolventes do Pavilhão Desportivo de São Bernardo; questão do Ex. Centro de Saúde Mental; relvamento do campo de futebol; passagem superior Ernesto Paiva; passagem inferior estrada nacional 109 (pingo doce); iluminação da Estrada de São Bernardo, e outros. Superficialmente foram ainda discutidos outros assuntos, nomeadamente a criação do novo pré- primário; a criação do Centro Cívico e a mini- zona Industrial. Correu mal a visita ao Ex. Centro de Saúde Mental, porque não estava ninguém nas instalações para receber os visitantes. Élio Maia considera ainda de realçar o interesse relevado por todos os representantes da Câmara Municipal de Aveiro, como sejam os vereadores, os funcionários que acompanhavam com interesse a Presidência Aberta. Melhor ainda, revelou-se a participação de todas as instituições de São Bernardo ao longo de todo o processo. José António solicita a palavra para manifestar o seu contentamento quanto à visita que foi efectuada ao CATE, foi muito interessante esta visita. Referiu ainda o papel das várias instituições da Freguesia desempenharam foi fundamental. José António refere ainda que na Presidência Aberta não se mostrou o que há de positivo e bom na Freguesia, uma vez que durante a Presidência percorreram-se as piores estradas da Freguesia. António Santos Simões solicita a palavra para manifestar contentamento pela Presidência Aberta, considera ter sido uma iniciativa muito interessante. De seguida José Maio disse considerar a Presidência Aberta muito importante para a Freguesia, a nossa Junta deu um bom exemplo. Élio Maia referiu que a imagem que as pessoas levaram daqui foi positiva e, é importante que essa imagem passe

para os funcionários e técnicos da Câmara Municipal de Aveiro.

Ponto 6. Outros assuntos de interesse.

Élio Maia solicita a palavra para referir uma coisa que não correu bem na Presidência Aberta. O programa logo que devidamente aprovado foi enviado a toda a gente envolvida, convidando-os a participar. A parte final da comunicação diferia consoante a entidade. Não se enviou um pedido formal de autorização para se efectuar as visitas. A questão surgiu em relação ao Ex. Centro de Saúde Mental, tentou-se confirmar a presença e a visita quando recebemos um fax que resumidamente referia que ainda não tinham recebido qualquer pedido de autorização, e que, para além de mais não vislumbravam a oportunidade da visita. De seguida Élio Maia sugere a formalização de um pedido, corrigindo-se desta forma o erro que se cometeu, solicitando-se assim formalmente a visita dos membros da Assembleia e da Junta a essa instituição. José Maio pede a palavra questionando a oportunidade de tal pedido de autorização. Élio Maia responde que a Junta tem interesse em saber em que estado se encontra o Centro e, o pedido formal funcionará sempre como meio de pressão perante a opinião pública. O senhor Baptista no uso da palavra pede esclarecimentos sobre o processo de instalação do gás. Élio Maia responde que, quanto a este processo já foram efectuados alguns contactos, já se requisitou o gás para certas Ruas, já se mediram Ruas, o investimento é porém muito elevado. A Lusitanea Gás ficou de dar resposta mais tarde. Élio Maia referiu ainda que os Serviços Municipalizados abriram concurso para o saneamento em diversas Ruas, sendo previsível que a Junta fique com 99% do saneamento instalado. José Maio levanta a questão do boletim informativo, do papel que desempenha uma vez que representa a nossa Freguesia, sendo razoável por isso aumento do seu número de forma a que fossem distribuídos quatro por ano. Élio Maia responde que o único problema é o custo, seria importante explorar o campo publicitário. Mas, é importante tentar saber como é que a publicidade seria entendida, porque o ideal seria ter um jornal completamente independente, autónomo de qualquer instituição. José Maio refere ainda que seria importante colocá-lo na Internet.

Ponto 7. Período ao Público.

.../...